



edição 277
MARÇO 24
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

FOTO \ VÂNIA AROEIRA FOTOGRAFIA

PRONTA PARA A DIVERSÃO

*Lizete Ribeiro, CEO
do Tauá, fala sobre sua
rotina no comando do
grupo e dos planos
de crescimento*

—
Lizete Ribeiro:
"Temos prazer
em receber bem"

ViverBrasil

ENTREVISTA **THIAGO TOSCANO, PRESIDENTE DA CODEMGE: "NÃO SE TEM UMA DISCUSSÃO DA FEDERALIZAÇÃO SEM DISCUTIR A DÍVIDA"**

ARTIGO PCO **"LULA DESAPRENDEU O JEITO DE FAZER POLÍTICA E SEUS ASSESSORES TAMBÉM"**

EDITORIAL

LUTAS E CONQUISTAS

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

No mês destinado a comemorar os avanços que as mulheres conseguiram nos últimos tempos, mas, principalmente, a refletir sobre a longa luta em busca da ainda distante igualdade, a *Viver Brasil* entra no tema em várias frentes. Na capa, a nossa personagem é Lizete Ribeiro, que acaba de assumir o posto de CEO do Grupo Tauá. Bem humorada, fala com gosto sobre o trabalho e destaca o prazer de receber bem, característica do grupo. Bruna Assumpção, diretora superintendente de aviação executiva da Líder Aviação e que se prepara para assumir o comando do grupo, em 2029, foi a convidada do mês do Conexão Empresarial. No evento Mulheres, realizado no dia 8 de março, depoimentos emocionantes de profissionais de variados campos de trabalho deram a tônica da reunião. Nesta edição, trazemos também um alerta sobre a explosão de casos de herpes zóster, alavancados pelo estresse moderno, e ainda dos casos de dengue e chikungunia e da importância da vacinação. Quem fala sobre o assunto é Rodrigo Farnetano, coordenador da área de infectologia da Rede Mater Dei de Saúde. Até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR

Gustavo Cesar Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME

Repórteres colaboradores

Eliane Hardy
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Oriana Panicali

Articulistas

Ana Cristina Reis
Eduardo Fernandez
Gilda Vaz
José Martins de Godoy
Mauro Ladeira
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Colunistas

Cibele Ruas
Lucien Newton
Mafê Lages
Samuel Guimarães
Téo Scalioni

Analista comercial

Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG
(31) 98473-0154

comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 4 Coluna do PCO
- 6 Entre Aspas
- 48 Tempo de Inovação
- 49 Franquear
- 63 Perspectiva Psi
- 71 Viver Felicidade
- 72 Viver Gourmet
- 79 Viver Viagem
- 80 Zoom

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 16 Paulo Paiva
- 22 Wagner Gomes
- 26 Anna Carolina Masseo Andrade
- 42 José Martins de Godoy
- 50 Rodrigo Godoy
- 54 Eduardo Fernandez
- 75 Gilda Vaz
- 94 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 8 Entrevista
- 14 Conexão Empresarial
- 24 Empresa
- 30 Especial Capa
- 36 Mulheres
- 44 Gestão
- 52 Cuidado
- 56 Atendimento
- 60 Saúde
- 66 Acupuntura
- 68 Bem-Estar
- 76 Gastronomia
- 82 Evento

118
anos



**Há 118 anos, estou presente
na sua vida.**

Sempre pronta para te atender.
Em todos os momentos,
em todos os lugares.

Araujo 118 anos. Sempre aqui.



COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

RELAÇÃO TENSA

Aumenta a insatisfação de membros do Tribunal Superior do Trabalho em relação a interferência do Supremo Tribunal Federal nas decisões tomadas por eles. A crise aumentou após a ministra Cármen Lúcia determinar ao Tribunal Regional do Trabalho em Minas que as decisões do STF sejam respeitadas



OJERIZA AO MERCADO

Aviso do ex-deputado Roberto Freire: “as declarações de Lula sobre a Petrobras são um desastre para a própria Petrobras e para a economia brasileira. Espalha o que não devia e espanta agentes econômicos e possíveis investidores no país”. Para Freire, Lula tem ojeriza ao mercado e adoração ao estatismo.

O IMORTAL

A posse da agora imortal Conceição Evaristo, na Academia Mineira de Letras, teve uma repercussão maior do que se imaginava. Ela se tornou a primeira mulher negra a tomar posse na AML após quase 115 anos de sua fundação.

Em 1963, Henriqueta Lisboa foi a primeira mulher a ocupar uma cadeira na casa.

MINAS GRITA

A Faemg, presidida por Antônio de Salvo, está liderando um movimento nacional “Minas Grita pelo Leite” para pressionar o governo federal a socorrer os produtores. As importações desenfreadas de leite em pó de países do Mercosu, estão causando prejuízos severos e ameaçando a permanência dos produtores de leite na atividade.





O SUPER MINISTRO

Com seu jeito professoral e ameno, Fernando Haddad coleciona inimigos que lhe jogam cascas de banana. Chamado a contornar as derrapadas de Lula quando promove crise na economia, e agora nas estatais Petrobras e Vale, o poder de Haddad sobre cargos chaves do governo tem gerado ciúmes dentro do PT, que já vive disputa pelo espólio eleitoral de Lula. Gleisi, por natureza, comanda o fogo "mui amigo".

OTÁRIOS DA VALE E PETROBRÁS

O calote no pagamento de dividendos a acionistas da Petrobras e as tentativas de interferência do governo na Vale transformaram os investidores em otários. As duas maiores empresas do Brasil perderam mais de R\$ 100 bilhões de valor de mercado. E o presidente ainda xinga os investidores de "gananciosos". Definitivamente, Lula não é mais o mesmo.

BOBO ELE NÃO É

—

Não conheço e nem nunca vi o deputado federal Nikolas Ferreira, que é fruto da rede social com seus um milhão e meio de votos e o mais votado do Brasil e, em seu primeiro mandato, é escolhido como presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Dizem que o presidente Artur Lira ajudou muito.



MOMENTO DELICADO

—

Aviso do empresário Modesto Araujo: está muito perigoso falar de política e economia no país. Ele tem evitado tecer comentários sobre o cenário atual devido a represálias sofridas por alguns empresários. Melhor, segundo ele, esperar por um momento melhor para se expressar

BOICOTES

—

Nos corredores do Congresso Nacional, a conversa é a de que a briga entre o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, chegou ao ponto de um estar falando mal do outro, com direito a boicotes e reações. Apesar de pressionado, Prates não quer sair da empresa.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

TRIBUNAIS RACIAIS

—
Reflexão da mestre em jornalismo, Lygia Maria, sobre as cotas raciais nas universidades. Para ela, “causa espanto que bancas em universidades brasileiras avaliem cor da pele, cabelos, nariz e lábios de jovens aprovados pelo regime de cotas. Essa análise fenotípica remete a tribunais raciais de regimes eugenistas.” Para ela, além de “imoral, a prática está fadada a erros temerários, ainda mais num país altamente miscigenado como o Brasil”.

FIM DA REELEIÇÃO

—
Para os analistas políticos o fim da reeleição, como defende o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, tem como ponto positivo, acabar com a farra dos gastos ao fim dos mandatos, que os

***“Os políticos e as
fraldas devem
ser trocados
frequentemente e
pela mesma razão”***

EÇA DE QUEIRÓS



***“Quando a liberdade
de expressão nos é
tirada, logo podemos
ser levados, como
ovelhas, mudos
e silenciosos
para o abate”***

GEORGE WASHINGTON



candidatos fazem para se reeleger. O ponto considerado negativo seria a interrupção constante de planos de governo.

NOVA ORDEM MUNDIAL

O Brasil está em posição única no cenário global, segundo estudo do BTG, e desponta como um dos favoritos para se beneficiar da “nova ordem mundial” em meio a um momento de mudanças e conflitos no cenário geopolítico global. O país tem uma democracia consolidada, está distante dos conflitos globais.



Chegar aos 31 anos nos dá a segurança que estamos certos quanto aos valores que definimos para o nosso negócio.

Compromisso, seriedade, respeito e transparência são os quatro pilares que sustentam a nossa cultura e fazem, por meio dos nossos colaboradores comprometidos, atender com qualidade e satisfazer as expectativas dos nossos clientes e fornecedores.

Sempre com a visão no futuro, atendemos clientes de todo Brasil através do comércio eletrônico, em nossas lojas físicas e também nos canais de revenda corporativa e licitações.

Agradecemos a todos os clientes, colaboradores e fornecedores que participam da construção da nossa história de sucesso.

Papelaria



Escritório



Informática



Utilidades



PAPELARIA • ESCRITÓRIO • INFORMÁTICA • UTILIDADES

Minas Gerais: (31) 3349-5060 | Brasília: (61) 2101-5006 | São Paulo: (11) 3014-2410

Rio de Janeiro: (21) 3512-0060 | Espírito Santo (27) 3422-0600

www.portinfo.com.br

THIAGO TOSCANO

"O NIÓBIO É UM ATIVO ÚNICO"



Presidente da Codemge fala sobre as tratativas para federalização da Codemig e destaca importância de renegociar dívida do Estado



FOTO/TIÃO MOURÃO

Um nome tem despontado na área econômica do governo de Minas: o do presidente da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), Thiago Coelho Toscano. Ele tem participado das reuniões em Brasília para negociar a dívida do Estado com a União, que está em torno de R\$ 160

bilhões. Um dos principais pontos dessa negociação é a federalização do nióbio, um ativo do Estado pode mudar o perfil da dívida. A polêmica em torno do assunto é grande, mas a negociação avança e pode definir os rumos da situação fiscal do governo de Minas.

QUAL O PAPEL DA CODEMGE NESSE PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO COM O GOVERNO FEDERAL PARA FAZER O ACERTO DA DÍVIDA DO ESTADO JUNTO À UNIÃO?

O meu envolvimento é em razão da Codemig, que está incluída nas negociações da recuperação fiscal do Estado e, também na própria proposta que o senador Rodrigo Pacheco fez. Ele envolve na proposta que está sendo discutida ou a privatização ou a federalização da Codemig. Estou auxiliando nessa parte, de como esse valor pode impactar no montante da dívida.

E QUAL É?

Não podemos abrir os valores ainda, porque faz parte da negociação. Se for feita uma conta de padaria, você vai encontrar um valor por alto, que pode variar entre a quantia, que deve ficar em torno de R\$ 60 bilhões, dependendo da negociação. O nióbio é um ativo único. Não tem várias minerações de nióbio para podermos fazer uma comparação de quanto vale um ou quanto vale um outro, como acontece com o minério de ferro. Então, tem uma complexidade muito grande, no que a gente chama de *evaluation*, de fazer avaliação financeira do negócio. E aí, como ainda estamos em negociação, eu não posso abrir nada porque estamos negociando com o Tesouro Nacional. O que a gente quer é puxar o valor para cima, eles querem puxar para baixo. E essa é a negociação agora.

PARA O GOVERNO MINEIRO, ABRIR MÃO DE UM ATIVO COMO ESSE É UMA NECESSIDADE OU É MELHOR PASSAR PARA FRENTE?

Você tem que pensar de uma maneira mais ampla. Se você pensar só no ativo em si, nunca é bom. Você tem um ativo que só no ano passado, gerou R\$ 1,5 bilhão para a companhia que distribui isso para o Estado. Se for olhar para o ativo sozinho, você vai falar que não vale a pena.

Entretanto, você tem uma dívida, que é astronômica e que tem juros a pagar. Esse valor que você tem a pagar da dívida tem um juro maior do que a rentabilidade do ativo, então é melhor pagar a dívida. É mais ou menos igual a economia doméstica. Ele tem um dinheiro aplicado na poupança e paga os juros do cheque especial. Aí a pessoa fala: “mas eu vou descapitalizar, vou tirar o dinheiro da poupança”. Vai. Ou então ele vai continuar pagando juros de cheque especial. É preciso fazer avaliação em cima do montante. Quando você olha, a dívida só cresce e o Estado nunca consegue pagar. O ideal é que se resolva o problema porque, quando você paga parte da dívida, reduz o serviço da dívida, que é um montante que o governo paga todo ano. Eu deixo de receber R\$ 1,5 bilhão de nióbio, mas eu deixo de pagar um determinado valor dos juros da dívida.

PARA O CIDADÃO COMUM E O QUE A OPOSIÇÃO CRÍTICA É QUE O GOVERNO ESTÁ ENTREGANDO UM TESOURO, É ISSO?

Se você for olhar sozinho para o ativo, é, mas volto no caso do cheque especial. Você tem um apartamento que paga 0,5% ao mês de aluguel e seu apartamento vale R\$ 1 milhão. Você tem uma dívida de R\$ 1 milhão que te gera um pagamento de 1% ao mês. Você vai ficar com apartamento, para pegar 0,5% e pagar 1% de dívida? Eu estou tendo um fluxo de caixa negativo e o que eu ia gastar com a dívida eu começo a receber.

JÁ TEM EMPRESAS EXPLORANDO O NIÓBIO, NÉ? QUANTO O GOVERNO TEM ARRECADANDO COM ISSO? E MESMO PASSANDO PARA O GOVERNO FEDERAL, O ESTADO AINDA VAI RECEBER ALGUMA COISA?

Se você passa para o governo federal, o Estado não pode arrecadar. No ano passado recebemos R\$ 1,5 bilhão em dividendos, que a CBMM distribui

e que é relativo a 25% do lucro que ela tem na exploração, partindo do arrendamento que a gente faz do nosso direito minerário de nióbio para ela. O governo está abrindo mão de R\$ 1,5 bilhão para reduzir R\$ 60 bilhões do valor da dívida. Se colocarmos que esse valor representa 10%, isso dá R\$ 6 bilhões, então deixamos de pagar R\$ 6 bilhões de dívida.

ALÉM DO NIÓBIO, O GOVERNO TEM OUTROS ATIVOS PARA NEGOCIAR?

O valor da dívida é muito grande. São R\$ 160 bilhões, mas o Estado não tem mais nenhum ativo do tamanho da Codemge para fazer frente a essa questão. A não ser as outras estatais que estão na pauta, que são a Cemig e a Copasa.

E COMO ESTÁ ESSA NEGOCIAÇÃO COM O GOVERNO?

É bom lembrar que o governo até retirou o projeto que trata da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal da Assembleia Legislativa para fazer a discussão da dívida com a União, na linha que o senador Rodrigo Pacheco tinha proposto. Não se tem uma discussão sozinha da federalização sem discutir a dívida. Não faz sentido. Tem essa discussão da liminar do Supremo Tribunal Federal suspendendo o pagamento da dívida, que vence em abril, e tem essa discussão para a federalização junto. Se não fechar essa questão da liminar, não tem a federalização.

COMO É QUE ESTÁ ESSE PROCESSO NAS REUNIÕES QUE VOCÊ PARTICIPA?

Eu participo só na parte que envolve a Codemig. A parte que envolve a Fazenda, aí tem sido tocado diretamente por eles.

O SEU TRABALHO ESTÁ SENDO MUITO RECONHECIDO NO GOVERNO DO ESTADO, TANTO QUE SEU NOME FOI CITADO ATÉ

PARA IR PARA A SECRETARIA DA FAZENDA. ESSA É UMA POSSIBILIDADE REAL?

Nunca fui procurado. Nunca fui sondado. E, se tivesse que fazer uma escolha, eu preferiria ficar na Codemge. Ainda existe muito trabalho a ser feito lá e que não está concluído. Mas eu sou obediente. Sou um soldado. Se o governador precisar, estou à disposição.

VÁRIAS EMPRESAS ESTÃO SOB SUA RESPONSABILIDADE, INCLUSIVE ENVOLVENDO MINERAIS ALÉM DO NIÓBIO. QUAL A SITUAÇÃO DELAS?

A Codemge, fora o nióbio, tem outros direitos minerários. Tínhamos 63, hoje temos 18. Tínhamos participações societárias em outras empresas, eram 10 e hoje temos quatro. Tem imóveis, que não são participações. São imóveis próprios. Tínhamos cerca de 90 imóveis e atualmente, temos 43 mais ou menos. Essa é justamente a parte da reorganização que estamos fazendo para sair de um prejuízo de R\$ 200 milhões para um lucro de R\$180 milhões. Tem o Grande Hotel de Araxá, o hotel de Poços de Caldas, o Expominas de Belo Horizonte, o Expominas de Juiz de Fora, distritos industriais, terrenos. Tem um conjunto bem grande de imóveis. Alguns estão arrendados, outros estão concedidos. Outros foram doados. Atualmente está tudo parado em razão de uma cautelar do Tribunal de Contas do Estado.

QUAL A ALEGAÇÃO DO TCE?

A alegação é a de que estou fazendo uma privatização branca, que de fato é vedado por lei. A alegação é a de que estou esvaziando a companhia até acabar com ela. Mas o Ministério Público já avaliou esse processo e julgou improcedente. Mas o Tribunal de Contas achou por bem pedir mais prazo para analisar e parou. ^(B)



Anuário de Excelência Clínica Mater Dei

A Rede Mater Dei de Saúde aliou a missão de atender os pacientes de maneira humanizada, diferenciada e personalizada à prática fundamentada na melhor evidência técnica e científica, respeitando os melhores princípios da segurança e qualidade.

O Anuário de Excelência Clínica demonstra com transparência a excelência do atendimento assistencial dos 9 hospitais da Rede Mater Dei de Saúde, comparando os nossos desfechos clínicos com indicadores de instituições médicas, nacionais e internacionais, de referência.

Qualidade e segurança assistencial para você e sua família ficarem bem.



Escaneie o
QR CODE e
veja o material.

+MaterDei Rede
de Saúde



materdei.com.br

**PAULO CESAR DE OLIVEIRA**

Jornalista

ERROS POLÍTICOS

O Brasil passa por um momento complicado com o governo tentando interferir nas empresas, como é o caso na Vale. O presidente Lula insiste em escolher o novo presidente e até determinou que o ministro de Minas e Energia, Alexandre da Silveira, saísse alardeando o seu desejo e procurando os conselheiros na tentativa frustrada de fazer de Guido Mantega o presidente da companhia, um nome já queimado no mercado.

Lula errou politicamente em sair alardeando que queria indicar o nome, pois, se o fizesse em conversas reservadas com cada um dos conselheiros, possivelmente teria conseguido seu objetivo. Desaprendeu o jeito de fazer política e seus assessores também, no caso o mineiro Alexandre da Silveira.

Recentemente houve o caso da Petrobras, que perdeu bilhões de dólares em valor de mercado por uma medida mal tomada. Tudo isso numa época em que as pesquisas mostram queda de popularidade do presidente Lula, o que fez acender as luzes de atenção no Palácio do Planalto, numa época em que, precipitadamente, já se fala na reeleição para o quarto mandato de Lula.

LULA ERROU
POLITICAMENTE.
DESAPRENDEU
O JEITO DE
FAZER POLÍTICA
E SEUS
ASSESSORES
TAMBÉM

Do outro lado da praça, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, fala em acabar com a reeleição, o que, pelo visto, não é o desejo da classe política em sua maioria. Apenas daqueles que estão aproveitando para jogar para a plateia. Enquete realizada dentro do Congresso Nacional mostra que ninguém quer acabar com a prática. De qualquer forma a mudança, se vier, deverá começar a valer em 2030. Enquanto isto, os palanques de 2026 começam a ser montados. Em Minas, o nome do governador Romeu Zema – pelo trabalho que desenvolve no estado – aparece como uma das alternativas para a corrida presidencial. (v)



@kind.branding



A gente acredita que não é você que deve se adaptar à nossa tecnologia, mas sim o contrário. Por isso, nossas ferramentas digitais são um espelho do que você acha mais simples, confortável e seguro. E estão sempre evoluindo, junto com você.

BANCO
MERCANTIL
SUA EXPERIÊNCIA NOS INSPIRA

**ADAPTAR A NOSSA
TECNOLOGIA A VOCÊ É ESTAR**

JUNTINHOS

DEMANDA EM ALTA



Diretora superintendente da Líder Aviação, Bruna Assumpção, diz que aviação executiva é espécie de termômetro da economia e procura por serviços tem aumentado



FOTO / TIÃO MOURÃO

Bruna Assumpção: "O sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos"

Bruna Assumpção é a aposta do fundador da Líder Aviação, José Afonso Assumpção, para sucedê-lo nos negócios em 2029, e atuar em um mercado em franca expansão. A atual diretora superintendente de aviação executiva da Líder Aviação sabe da importância empresa, que nesse ano completa 65 anos de atividade

ininterrupta no desenvolvimento da aviação brasileira. Esse foi o tema da sua palestra no Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação, no Espaço Meet.

Bruna começou como estagiária no shopping Pátio Savassi e, após muita insistência, foi ganhando a confiança de José Afonso para construir

a sua própria história dentro da empresa. Entre cursos de especialização no Brasil e no exterior, a empresária vai conquistando seu espaço e o respeito dos funcionários e da família, que vê nela o futuro da Líder.

A empresa é a maior no setor de aviação executiva na América Latina. Conta com 55 aeronaves na sua frota e 21 bases em todas as regiões do país, empregando 1.400 pessoas e, também presta serviços de manutenção de aeronaves em quatro bases. A trajetória da empresa envolveu, segundo Bruna, o pioneirismo e a vontade de superar limites do avô José Afonso, que começou com um avião César 170 de prefixo PT-AQU, já transportou jornais em voos durante a madrugada, e hoje possui os modelos mais modernos e seguros da aviação executiva.

Algumas decisões tomadas logo no início da atividade da empresa foram fundamentais para que a Líder Aviação se posicionasse firmemente no mercado. Uma delas foi a de se estabelecer no aeroporto da Pampulha, onde segundo Bruna, estavam as autoridades, além de se tratar de um aeroporto melhor do que o Carlos Prates. Essa decisão levou o comandante José Afonso a participar, com cinco aeronaves, da construção de Brasília. A empresa também cumpriu um papel estratégico na construção das barragens de Três Marias (MG) e Salto Grande (MG), ligando as principais cidades do país aos canteiros de obras.

Outra participação importante foi no início das operações do projeto Radam, o Radar Amazônia, com o auxílio de um avião equipado com radar e instrumentos específicos, auxiliando no mapeamento da região. Um pouco mais tarde, a Líder venceu a primeira concorrência para a prestação de serviços junto a Petrobras, uma parceria, segundo Bruna, que começou em 1973 e que dura até hoje.

Além da moderna frota de aviões, a Líder também adquiriu 10 novos helicópteros no início dos anos 2000 para atendimento às operações offshore. O profissionalismo e a atenção com a segurança e com a aquisição de aeronaves modernas e eficientes, levou a Líder Aviação a conquistar vários prêmios, como o 1º lugar no Programa de Excelência Operacional de Transporte Aéreo e Marítimo (Peotram), da Petrobras, pelo quarto ano consecutivo e o 1º lugar no ranking do Programa Eficiência Logística do RIOgaleão - Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro. Outros reconhecimentos foram a IS-BAH em Atendimento Aeroportuário e o IS-BAO Recognition Certificate pelos 15 anos do selo internacional de segurança, ambos concedidos pelo Internacional Business Aviation Council (IBAC). Essas são algumas das muitas premiações conquistadas ao longo desses 65 anos em operação.

Após a pandemia, a Líder Aviação foi se remodelando para atender as necessidades do mercado. Para Bruna Assumpção, o setor de aviação funciona como uma espécie de termômetro da economia e a procura pelos seus serviços, principalmente para atender a voos corporativos, tem aumentado significativamente. A empresa tem condições de ofertar todos os serviços para o cliente.

Bruna assumiu em 2017 a superintendente de Aviação Executiva da Líder Aviação e, em 2029, deve assumir como CEO da empresa. Para ela, “o sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos, dia sim e no outro também”. O Conexão Empresarial teve o patrocínio da AngloAmerican, AngloGold Ashanti, Drogaria Araujo, Grupo bmg, Escritório de Advocacia Décio Freire -DFA, Grande Hotel- Termas de Araxá, Líder Aviação, Mater Dei, OOH Brasil, Supermercados BH, Urbana e apoio do Porcão. ®

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

HÁ 30 ANOS, O PLANO REAL MUDOU O PAÍS

Há 30 anos, no final de fevereiro de 1994, a inflação mensal era de 42,3% e a anual passava de 3.000%. Conforme registrado nos arquivos do Senado Federal (edição 108 Economia), “em fevereiro de 1994, às vésperas de o governo mandar para o Congresso a primeira das duas MPs do Plano Real, o senador Nabor Júnior (PMDB-AC) pôs a hiperinflação brasileira em termos concretos e práticos: — O pãozinho francês de 50 gramas, que é a alimentação básica da população brasileira, na semana passada custava CR\$ 38 [cruzeiros reais] e hoje está sendo comprado a CR\$ 58. Não podemos admitir que isso ocorra num tempo democrático e fundado nos direitos sociais”.

Após tantos fracassos, o presidente Itamar Franco assumiu o risco de seu mandato com uma medida ousada e inovadora para conter a hiperinflação, que foi a criação de uma espécie de quase moeda, na expressão de um dos pais do Real, Edmar Bacha, referindo-se à URV, que, na leitura atual de Gustavo Franco, outro partícipe central da equipe de FHC, seria uma versão virtual do real, “na sua criptoexistência”, até a nova moeda, o real, entrar em circulação, em julho de 1994.

Se hoje se venera a iniciativa de um governo de transição, até então titubeante, após o *impeachment* do presidente eleito (Collor), à época, as

A OUSADIA E A CORAGEM
DE ITAMAR FRANCO E
FHC RESTABELECEM
A RACIONALIDADE
ECONÔMICA E
PRESERVARAM A
DEMOCRACIA

críticas eram ferrenhas, como a do senador Pedro Teixeira: “— Abjuro essa política liberalóide [sic], retórica e demagógica do ministro... Um crime de lesa-pátria a merecer uma CPI! O plano não vai dar certo, senhor Fernando Henrique, seu sonho será apenas mais um crime que se cometeu contra o povo brasileiro”.

A ousadia e a coragem de Itamar Franco e FHC – responsáveis por mudança tão profunda na economia brasileira – restabeleceram a racionalidade econômica e preservaram a democracia. O país tem ainda muitos problemas, mas na economia, embora complexos, eles são muito menores, como indica, por exemplo, o conflito, hoje, sobre os níveis da taxa de juros entre o governo e o Banco Central. Preservar o poder aquisitivo da moeda é das políticas sociais a mais importante. Salve os 30 anos do Plano Real. ®

ANS- Nº 34.388-9

PLANO DE SAÚDE
**ATÉ 30% MAIS
BARATO** QUE O
MERCADO



caamg.org.br/oab-caa-saude



CAA⁺Saúde

PRESENÇA DE PESO



Prefeito de Belo Horizonte e pré-candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD) é convidado do Conexão Empresarial de abril e promete debater temas importantes para a cidade

Espaço de networking, debates e grandes nomes da nossa política, economia e cultura, o Conexão Empresarial vai receber um convidado de peso em sua próxima edição. Atual prefeito de Belo Horizonte e pré-candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD) promete tratar de temas relevantes para a capital mineira, como infraestrutura, gestão e melhorias para a cidade. O evento é uma realização da VB Comunicação e a participação de Fuad está marcada para o dia 22 de abril.

Um dos temas quentes, sobre o qual o prefeito vem falando na mídia nos últimos meses, é a revitalização do Centro de Belo Horizonte,

que promete contar com um grande conjunto de obras - que vão desde a renovação da Avenida Afonso Pena até a reforma nas praças. De acordo com ele, o projeto reúne sugestões de toda a comunidade interessada, como arquitetos, urbanistas, associação comercial e empresários da região do hipercentro.

Entre os projetos, também está no plano um “retrofit”, termo utilizado ao falar no incentivo à reativação de prédios abandonados no coração da capital. Para Fuad, é fundamental trazer pessoas para morar no Centro. Para isso, tramita na Câmara Municipal um projeto de lei que concede incentivos para que os prédios sejam reativados.

Recentemente, as prefeituras de Belo Horizonte e Nova Lima também anunciaram a realização de um complexo de obras viárias no limite dos dois municípios para resolver os problemas de trânsito na região. Juntas, as duas cidades prometem investir R\$ 200 milhões, sendo R\$ 100 milhões de cada uma.

Por fim, em ano eleitoral, também é inevitável que o atual prefeito fale sobre sua pré-candidatura à reeleição. Após deixar de ser vice-prefeito e assumir o município em 2022, quando o então prefeito, Alexandre Kalil (PSD), deixou o cargo para concorrer às eleições para governador de Minas Gerais, Fuad deve falar sobre planos para o futuro e o que pretende realizar caso se reeleja. 

Fuad Noman: obras no Centro e de mobilidade



FOTO \ TIÃO MOURÃO

WATERPROOF

Conheça a **FDE 300W** projetada para resistir às condições mais adversas.



Resistente à água (IP55)



Leitor biométrico



Acesso por senha



2 Chaves multiponto



Controle por App



Compatível com portas
(30 à 75mm)



Compatível com
Alexa e Google

Não deixe o clima
atrapalhar sua segurança!

PADO



/padobr



@padobr

www.pado.com.br

EM DEFESA DO COMÉRCIO



Presidente da Fecomércio-MG, Nadim Donato, diz que setor é dos que mais emprega no país e tem questões a serem debatidas



FOTO / TIÃO MOURÃO

Nadim Donato: tratamento em iguais condições

O presidente da Fecomércio, Sesc e Senac, Nadim Donato, fez um apelo para que os deputados federais mineiros trabalhem para garantir recursos para obras em Minas Gerais e “defendam os interesses do estado”. A declaração foi durante o almoço-palestra promovido pela VB Comunicação, no primeiro evento do ano do Conexão Empresarial,

que aconteceu no Espaço Meet, em fevereiro.

Ele também reclama da falta de interesse do governo federal em relação ao setor, que é um dos que mais emprega no país e gera impostos, mas que fica a reboque de outras pastas. Atualmente, o setor está atrelado ao Ministério de Indústria, Comércio e Serviços. Ele lembra que, quando

decidiram criar o Ministério da Agricultura, o setor deu um salto e hoje é o carro-chefe da economia brasileira.

No primeiro ano de governo Lula, o líder empresarial disse que, mesmo apresentando um crescimento pequeno, o setor mostrou-se ativo e a expectativa é a de que ocorram melhoras ainda maiores a partir da regulamentação de matérias aprovadas na reforma tributária. Ele lembra que a Fecomércio teve participação ativa em todos os grupos criados pelo coordenador da reforma, o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), e ajudou na elaboração do texto levado ao Congresso Nacional.

As mudanças previstas, segundo ele, mesmo não sendo as ideais, representam um avanço. Mas algumas questões têm que ser debatidas com maior seriedade, como a concorrência desleal com o comércio da Índia e da China. Nadim Donato disse que as entidades ligadas à Fecomércio e ao setor trabalham para que o governo taxe as compras que chegam desses países sem a cobrança de impostos. Segundo ele, uma pessoa compra uma calça no e-commerce de um desses países por menos de US\$ 50 e não é taxado, volta no site e compra o casaco pelo mesmo sistema, também sem tributação. Compra um terno completo, sem pagar impostos. Essa é uma concorrência difícil de ser batida e os empresários brasileiros acabam ficando prejudicados.

A expectativa, segundo ele, é a de que o governo fique sensível a essa situação e possibilite um tratamento pelo menos em iguais condições, para que os brasileiros não sejam lesados. Ele lembra que, só no último ano, o setor representou 58,3% do PIB de Minas Gerais, é um dos maiores geradores de empregos formais e tem participação ativa na economia do estado e do país.

A Fecomércio MG tem 51 sindicatos filiados e está presente nos 853 municípios mineiros, representando mais de 740 mil empresas. Além disso, Nadim Donato, que está há 18 meses à frente da entidade, já avançou em várias frentes. Por dois anos seguidos, investiu no Carnaval de Belo Horizonte. Foram aplicados, neste ano, R\$ 4 milhões na festa momesca, que atraiu milhares de foliões para a cidade. Segundo o empresário, “o seu papel é dar voz ao empresariado” e, por isso, a decisão de estreitar a relação com as comunidades, com o programa “Fecomércio na rua”. Ele tem percorrido várias cidades no interior de Minas Gerais conhecendo e debatendo sobre as dificuldades e as potencialidades de cada uma delas.

Com o Sesc e Senac, tem avançado no atendimento à saúde, educação, lazer, esporte e assistência social. A entidade tem 91 entidades fixas e 11 móveis para o atendimento às comunidades. Donato disse que foram investidos recursos na adaptação de oito carretas que prestam atendimento odontológico, oftalmológico e de saúde da mulher e, agora, também do homem. A entidade também possui o maior banco de alimentos do país, com a arrecadação de 40 milhões de toneladas entregues em vilas e favelas. Só em Minas Gerais foram arrecadados 10 milhões de toneladas de alimentos.

Tudo isso é um processo que segue avançando, segundo Donato, em sua palestra para empresários, políticos e representantes da sociedade. O Conexão Empresarial teve o patrocínio da AngloAmerican, AngloGold Ashanti, Drogaria Araujo, Banco bmg, DFA- Décio Freire Advogados, LÍDER Aviação, Mater Dei, Supermercados BH, Urbana e Usiminas, além do apoio de Três Corações. 

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

SALVE-SE QUEM FOR MAIS ESPERTO!

Ações deletérias impulsionam o fogo cruzado das facções políticas que dividem o Brasil e visam, a todo custo, impor um domínio sobre a população. Aliás, esse embate se prolifera pelo mundo. Todos se apropriam de “suas verdades” para construir narrativas veementes. Transformam a mentira em realidade e o lado oposto em inimigo mortal. A mediá-los surge o STF, que anula a coisa julgada, por mais que agrida o sentimento de justiça e a consciência da nação. Descondenam, com a mesma facilidade com que condenam, os cabeças dos movimentos que se digladiam.

Enquanto a esquerda definha, a direita se agiganta e carrega, também, a bandeira que traz em seu bojo o estigma de vender ilusões. Esquerda e direita se afastam do caminho do meio, por onde, ao longo da história, a virtude sempre encontrou trânsito fértil para prosperar. A tão sonhada e esperada terceira via, em nosso colégio eleitoral, é abatida no nascedouro. É como se um abraço de afogados impedisse o Brasil de trilhar uma rota

capaz de pacificar os ânimos e retomar condições de elaborar uma política consistente de crescimento econômico e bem-estar social.

Nesse imenso pântano, todos nós ficamos atolados. Falta-nos uma grande mídia que abrace, sem subordinação aos interesses de verbas, os valores e princípios democráticos. Deveria fazer um contraponto à guerra digital que torna refém e submissa a sociedade brasileira. Por mais lúcidas que sejam as difusões de ideias políticas, os que as professam não enxergam, nas evidências, argumentos que provoquem mudanças de comportamento. Esse é o grande dilema que vive o Brasil e o divide em polos opostos e aguerridos.

Criou-se um vácuo administrativo, no qual os três poderes tentam assumir o protagonismo de nossa história. O Judiciário legisla sem a menor cerimônia, enquanto o Legislativo tenta, sem sucesso, recuperar o espaço perdido, ao mesmo tempo em que se apropria do orçamento e avoca do Executivo uma de suas principais funções. Ao acuar o presidente Lula, no manejo das verbas orçamentárias, fica evidente que o Brasil está em chamas. Sem tergiversação, vivemos uma guerra sem trégua entre os três poderes, quebrando a harmonia preconizada pela nossa Constituição. A falta de saúde política produz alienação em massa e se transforma em nossa maior epidemia. ®

SEM TERGIVERSAÇÃO,
VIVEMOS UMA GUERRA
SEM TRÉGUA ENTRE OS
TRÊS PODERES

Invista em renda fixa com o Banco Bmg.

**Faça seu
dinheiro render
no CDB Super
Poup!**

► Possui **liquidez diária**
e com rentabilidade
maior que a poupança.

► A conta digital Bmg
tem **consultores de**
investimento prontos
para ajudar.

Ligue para:

0800 979 7201



**Baixe o app Bmg
e abra sua conta!**

* Valor de investimento mínimo de R\$50. Antes da contratação, consulte os regulamentos dos produtos e as condições específicas no app Bmg.



GRUPO DE PORTE



Completando 31 anos de atuação no mercado em 2024, Port diversifica mix de produtos, preza pela valorização dos funcionários e espera crescer acima da economia neste ano



—
Grupo conta com quatro centros de distribuição em estados diferentes

Com mais de 30 anos no mercado, a Port vem provando que é um grupo sempre pronto para se adaptar aos novos tempos. Criada em 1993 por Mauro Araújo, que decidiu sair de seu emprego e abrir o

próprio negócio junto com a sócia Mary, a marca nasceu em um tempo no qual o mundo da informática ainda não era popular como hoje e estava mais restrito às grandes empresas. De lá para cá, o



—
Mix de produtos aumentou e inclui produtos para o dia a dia e utilitários

mercado se transformou, a tecnologia tem avançado a olhos vistos e a pandemia trouxe transformações de uma hora para outra.

“Quando pensamos em tendências e perspectivas para o futuro, é importante se adequar às mudanças e às novidades que surgem. Muitos dos desafios são imprevisíveis, então é preciso estar muito atento e responder a cada um com agilidade. Adaptação é a palavra chave do nosso negócio”, declara o presidente da Port, Mauro Araújo.

Esse senso de adaptação foi crucial para que o empresário não se

mantivesse estagnado e soubesse inovar no mercado, principalmente no que se refere ao mix de produtos. “Nosso carro-chefe ainda são os produtos para escritório, como papel, tinta e suprimentos para plotter. Mas, temos feitos um esforço para ampliar esse mix e oferecido ferramentas para uso no dia a dia e itens utilitários para casa, como cabides e kits para churrasco”, exemplifica.

Parte dessa mudança, conta Mauro, foi advinda do período da pandemia. “Antes da pandemia, muito do nosso foco eram produtos para escritório. Durante a crise, focamos em itens para

home office. Agora, com modelos mais híbridos, é comum que o cliente tenha voltado para o escritório, mas ainda tenha alguma rotina de trabalho em casa. Os produtos precisam atender a essa realidade”, analisa.

Outro ponto que a pandemia incrementou foi a venda on-line. Além das sete lojas físicas – quatro em Belo Horizonte, uma em Contagem, uma em Betim e uma em Brasília – a Port também vende pelo site e entrega para todo o Brasil. “Sempre tivemos esse modelo de venda, mas sem dúvida aumentou nos últimos anos. A vantagem é poder atender todo o país”, aponta.

Outro diferencial do grupo é atender ao público que trabalha com revenda e compra de materiais no atacado em todo o território. “Temos quatro centros de distribuição (Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro) que são fundamentais para essa operação. Também conseguimos oferecer preços bastante competitivos, uma vez que compramos em grandes quantidades”, diz.

Apesar de todas essas transformações, Mauro garante que um aspecto permanece imutável desde o início: o bom atendimento ao cliente. “Embora o mundo mude depressa, algumas coisas não se alteram tanto assim. O cliente sempre gostou de empresas sérias, comprometidas e com um atendimento de qualidade. Sempre buscamos nos colocar no lugar dele, entendendo suas necessidades, assim como nos colocamos

“CONSEGUIMOS
OFERECER
PREÇOS BASTANTE
COMPETITIVOS,
UMA VEZ QUE
COMPRAMOS
EM GRANDES
QUANTIDADES”

no lugar dos nossos fornecedores, buscando sempre melhorar nossas parcerias”, diz.

Ele também garante que nada disso seria possível sem um bom time de colaboradores, que são valorizados diariamente na Port. “Sempre investimos em capacitação e tenho certeza que transformamos vidas. Hoje temos cerca de 350 funcionários diretos e afirmo que não existe grupo forte sem um bom time por trás. Até mesmo no on-line é fundamental ter pessoas capacitadas. O time faz toda a diferença no resultado”, garante.

Já para 2024, as perspectivas são positivas. “Os desafios fazem parte da rotina de quem empreende, a imprevisibilidade faz parte do jogo. Quem poderia prever que teríamos um evento mundial como a pandemia? Mas, as expectativas são boas e esperamos crescer acima da economia neste ano. O país sempre acaba surpreendendo positivamente”, afirma. ^{VB}

(((OPERAÇÃO)))

DE VENDAS VolksVale+

CHANCE ÚNICA DE CONQUISTAR O SEU VOLKS OKM

Volkswagen Taos

Versões a
partir de R\$ **172.280,00***



*Consulte condições comerciais.

Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000 (31) 98611-1742
www.recreiovw.com.br



Paz no trânsito começa por você.





ANNA CAROLINA MASSEO ANDRADE

Presidente-executiva do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte – SetraBH

DESAFIOS DA MOBILIDADE

Nos últimos dias, os moradores do bairro Belvedere e da cidade de Nova Lima têm chamado atenção para uma questão que virou o principal tema de discussão: o trânsito caótico resultante de um impedimento de tráfego por uma rua, devido a abertura de uma cratera no local, após as intensas chuvas do dia 7 de março.

A premente necessidade de intervenções e medidas para aprimorar o trânsito é um tema de destaque em Belo Horizonte e nas principais cidades brasileiras. A cidade enfrenta desafios substanciais no que diz respeito à mobilidade urbana, o que torna essencial

uma análise criteriosa e a implementação de soluções criativas e efetivas.

Em meio a essa discussão, é fundamental que as políticas e iniciativas adotadas priorizem o bem-estar coletivo e a eficiência do sistema de transporte público. Buscar o equilíbrio entre os interesses e necessidades dos diferentes segmentos da população é primordial para garantir

Neste contexto, a urgente demanda de investir na priorização do transporte público coletivo emerge como uma estratégia crucial para moldar a capital mineira em direção a uma metrópole sustentável e acessível, atendendo às necessidades da população e promovendo um ambiente urbano mais inclusivo.

Assegurar a devida atenção a esse modal, especialmente por meio da implementação de faixas exclusivas, deve ser considerado como uma necessidade inegável, dada sua importância para a sociedade. Garantir a fluidez do transporte público é fundamental para

A CRATERA DO
BELVEDERE E A
NECESSIDADE
DE SE PRIORIZAR
O TRANSPORTE
COLETIVO NAS VIAS
DE BELO HORIZONTE

superar uma série de desafios relacionados à mobilidade da cidade.

A Lei 12.587/2012, conhecida como Lei de Mobilidade Urbana, estabelece como um de seus princípios fundamentais a priorização do transporte público em relação aos modos individuais de deslocamento. Essa diretriz implica que os municípios devem concentrar seus esforços e recursos no desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas de transporte coletivo, visando proporcionar uma mobilidade mais eficaz, acessível e ecologicamente sustentável para os habitantes urbanos.

Recentemente, a Prefeitura de Belo Horizonte promulgou a Lei nº 11.461/2023, que representa um avanço significativo na expansão da infraestrutura viária voltada para o transporte público. Esta medida tem como objetivo principal ampliar a extensão das faixas exclusivas e corredores preferenciais para ônibus na cidade. Atualmente, a rede totaliza apenas 56,1 km de pistas exclusivas nas vias da cidade.

A população que opta por veículo particular precisa ter consciência da desigualdade na ocupação das vias em comparação aos ônibus. Enquanto um carro transporta, muitas vezes, apenas

um ou dois passageiros, um ônibus padrão transporta 75 pessoas.

Um ônibus ocupa aproximadamente 12 metros de espaço na pista, enquanto seria necessário um espaço de cerca de 235 metros para acomodar 60 veículos individuais. Além disso, se considerarmos o tamanho das SUVs modernas, esse espaço pode ultrapassar os 260 metros de ocupação nas vias.

A utilização dos corredores exclusivos do MOVE evidencia de forma inequívoca a significativa melhoria em eficiência, pontualidade e redução do tempo de viagem. Esses benefícios viabilizam uma gestão mais eficaz da frota, um aumento substancial no número de viagens, uma frequência ampliada e uma redução considerável do tempo de espera.

É preciso refletir.

Se a cratera aberta gerou o caos na região, é razoável a igualdade de tratamento do ônibus com o veículo particular nesse contexto? Nesse cenário complexo, emerge um dilema ético e prático: é justo e sensato privar milhares de usuários do transporte coletivo do acesso às faixas exclusivas, quando estas representam uma alternativa eficaz para assegurar um tráfego mais dinâmico? ®

VOCAÇÃO PARA RECEBER BEM



Lizete Ribeiro assume comando do Tauá inaugurando nova fase de investimentos do grupo, que se prepara para abrir o sexto empreendimento



FOTO | VÂNIA ARGOEIRA

—
Lizete Ribeiro: “Temos
prazer em receber”



FOTO: DIVULGAÇÃO

Tauá Caeté: tudo começou no sítio da família

A família Chequer Ribeiro não é de deixar o cavalo passar arreado à frente da porta sem aproveitar o ensejo. Atenta, salta sobre a cela e ganha o mundo. Foi assim, quando João Pinto Ribeiro e Lizete Chequer transformaram o sítio da família, em Caeté, em um hotel. O Tauá foi a sementinha de oportunidade que serviu como embrião para o grupo hoteleiro, que hoje é só prosperidade. Robusta, a marca, nascida há 38 anos, está presente em Minas Gerais, São Paulo, Goiás e, em breve, na Paraíba, inaugurando nova fase de investimento com o primeiro resort no litoral. Será o sexto empreendimento do grupo.

Desde janeiro de 2024, a direção da rede Tauá passou a ser capitaneada por Lizete Ribeiro, que herdou da mãe o nome e, do pai, a

vontade de empreender e de fazer o bolo crescer. O trabalho está no DNA da família. “É uma cultura latente em todos nós”, faz questão de ressaltar a executiva, que aprendeu muito ao lado da mãe na administração da empresa familiar. “Temos prazer em receber. Há uma enorme satisfação no que fazemos. Nos sentimos realizados”, acrescenta com entusiasmo.

Tudo começou quando o casal Lizete e João Pinto Ribeiro desfrutava do descanso e lazer com os filhos nos finais de semana na propriedade recreativa da família. Os anos 80 eram tempos exaustivos em que os pais de Lizetinha, João e Lizete ministravam muitas aulas no Supletivo Visão, de modo que o sítio se transformou em um verdadeiro oásis nos finais de semana, longe da sala de aula. Do lazer para a



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Em Atibaia, maior parque aquático indoor da América Latina

ideia de transformá-lo em hotel, foi um pulo.

À época existiam poucos resorts em ambientes de pura natureza para servir, além das famílias, a empresas, com espaços para eventos corporativos e workshops empresariais. A sugestão veio de um amigo de João Pinto Ribeiro, que trabalhava na ONU, viajava o mundo e conhecia bem o perfil de hotelaria. Essa foi uma tendência sem volta.

Assim, dado o passo inicial, em 1986 o Tauá de Caeté tornou-se o primeiro empreendimento do grupo a operar. Hoje, pode-se dizer, é um player de sucesso no turismo. Em São Paulo, o conceito desse perfil de negócio já havia se firmado através de outras marcas. Restava explorar, com competência, esse promissor mercado na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Assim, vislumbraram seu enorme potencial. “A

ideia era oferecer lazer para as famílias nos finais de semana e feriados, e de segunda a sexta, manter um bom nível de ocupação oferecendo às empresas, espaços para reunião, cursos, realização de coquetéis, conferências, com boa infraestrutura”, conta Lizete sobre o começo do grupo. “A Vale, chamada Companhia Vale do Rio Doce naquele tempo, foi das primeiras empresas clientes”, recorda.

O interesse de Lizete Ribeiro e os irmãos pelos negócios da família vem desde pequenos. Ela conta que quando adolescente, gostava de ajudar os pais na secretaria do curso supletivo. “Fazia pequenas tarefas no Visão, como atender telefone, anotar alguns recados, redigir destinatários nos envelopes de correspondências ou algo simples que não atrapalhasse meus estudos”, lembra.

Os irmãos também já gostavam de trabalhar

desde muito novos. Unida, a família chegou até a vender bandeira do Brasil na Copa de 90, lembra Lizete, que tinha pouca idade. “A gente já adorava o trabalho naquela época. Pensávamos em ficar ricos”, ri ao recordar.

Mas foi no turismo mesmo que os três filhos do João e da Lizete encontraram a vocação e revelaram seus maiores talentos. Lizete Ribeiro está há 28 anos na empresa, a maior parte do tempo, projetando o nome Tauá para além das fronteiras estaduais, através do Marketing, que comandou por 20 anos. Há três meses, como CEO do grupo, no lugar do irmão Daniel Chequer, que foi para o Conselho Administrativo da rede, comemorou, em fevereiro último, a inauguração de mais 248 apartamentos no Tauá Resort Atibaia, interior de São Paulo, passando, o

empreendimento, a contar com 788 unidades.

Já, o João, outro talento da família, tem hoje a empresa própria. “Ele é muito criativo. O projeto do parque aquático, de transformar os colaboradores em emocionadores, bem como fazer acontecer toda a parte lúdica dos hotéis são fruto do trabalho dele”, elogia Lizete, com orgulho.

“O Daniel, que comandou a empresa nos últimos cinco anos com muita competência, e a quem passei a suceder, está na presidência do Conselho. Ele é engenheiro, e está na administração das obras dos hotéis. Atualmente, à frente da construção do resort que vamos inaugurar, em João Pessoa, em dezembro de 2025, com 500 suítes, um parque aquático e uma estrutura que vai abranger um quilômetro de extensão de praia”, relata Lizete.



— Lizete Chequer e Lizete Ribeiro: mãe e filha dividem o gosto pelo trabalho



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Unidade de Alexânia: lazer para a família perto de Goiânia e Brasília

O Tauá cresceu e hoje soma cerca de 1.800 apartamentos. Lizete Ribeiro, 45 anos, faz parte da história de sucesso da marca desde os primórdios. Há quase 30 anos na rede hoteleira fundada pelos pais, Lizete, que tem uma enorme missão pela frente, conta com formação acadêmica em administração pela UFMG e MBA em administração pela Fundação Dom Cabral, foi responsável pelo setor de marketing do Grupo Tauá e ajudou a levar a marca para além das fronteiras do estado. Esse é o tamanho de sua entrega. Desde que iniciou o ano como CEO da rede, Lizete divide o tempo familiar com reuniões diárias de segunda a sexta e viagens constantes, três a quatro dias por semana aos hotéis do grupo.

Casada há 19 anos com Sidney, empresário do ramo de cervejaria artesanal, mãe de Bernardo,

de 15 anos, e Helena (14), além da enteada Luana, estudante de medicina em Campinas, Lizete Ribeiro tem uma rotina que começa com atividades saudáveis. “Acordo 5h30 da manhã para me cuidar. Faço uma meditação diariamente. É o momento de me organizar, me preparar, planejar as metas do dia. Depois faço musculação, ouço podcast. E às 8 horas estou pronta para me divertir”, deixando transparecer o prazer da tarefa administrativa diária.

Sob a responsabilidade de Lizete Ribeiro está uma equipe formada por cerca de dois mil colaboradores, 50% são mulheres. A rede hoteleira do grupo é composta pelo Tauá Resort Caeté, Grande Hotel Termas de Araxá, Tauá Resort Atibaia (SP) Alegro Hotel (SP) e Tauá Resort Alexânia (GO). Promover novas líderes femininas dentro das

unidades da rede é relevante para Lizete. “Estamos quase chegando à metade do quadro de liderança ocupado por mulheres. Em pouquíssimo tempo vamos ter essa marca”, anuncia.

O projeto retrofit é uma constante nos hotéis da rede. O trabalho não para. Novos restaurantes à la carte, de culinária japonesa e italiana, novas piscinas, toboáguas, bares e novas suítes têm sido constantes. Os planos para o Grande Hotel de Araxá, operação que o grupo assumiu por 25 anos, a partir de 2010, quando venceu licitação do governo de Estado, são de investir ainda mais no bem-estar. “Trouxemos de volta o glamour de que desfrutava o hotel quando foi inaugurado nos anos 1940”, destaca Lizete. “Firmamos parceria com equipes de curadores renomados. O *dream team* contou com especialista

em reposicionamento de marca, equipe da francesa Dominique Jardy, na pintura dos quartos. Ela que realizou pinturas no Copacabana Palace, no Club Med de Rio das Ostras e Itaparica, embaixada do Brasil em Praga, entre outras obras. Também contratamos consultoria de SPA para o melhor uso das águas termais”, relatou a CEO do Grupo Tauá sobre as recentes entregas aos clientes.

Muito trabalho feito e outros tantos a fazer. O que Lizete Ribeiro demonstra querer é trabalhar, realizar e empoderar sua equipe enquanto os pais, João Pinto Ribeiro e Lizete Chequer fazem o que não tiveram tempo de fazer uma vida inteira. “Eles estão em viagem pelo mundo. É o que quero fazer daqui a uns anos”, avisa a incansável Lizete. (VB)



Grande Hotel de Araxá: aposta no segmento de luxo

UNIVERSO FEMININO



Evento traz depoimentos emocionantes como o de uma mãe atípica, de empresárias, executivas e profissionais da saúde

O Conexão Empresarial comemorou o Dia das Mulheres, 8 de março em uma conversa informal na quinta edição do evento Mulheres, no restaurante Pátria. Promovido pela VB Comunicação, as convidadas prestaram depoimentos emocionantes como o da embaixadora do Mano Down, Ângela Dariva, que contou um pouco da sua experiência com o filho Téó, que inspirou a criação do Mano Down.

A enfermeira Cláudia Rodrigues, da Drogaria

Araujo, aproveitou a presença das mulheres para ressaltar a importância das vacinas e dos estragos causados pela dengue e pela Covid, que ainda preocupam. A médica Alane Chaves, da Oncoclínicas, falou da necessidade das mulheres se cuidarem, ressaltando que, quanto mais rápido o diagnóstico, mais rápido o tratamento e as chances de cura, não só para o câncer, mas para outras doenças. Muitas participantes do encontro Mulheres prestaram depoimento sobre o tratamento a que foram



FOTOS \ TIÃO MOURÃO

Convidadas acompanham conteúdo especial preparado para comemorar o 8 de março



—
Ángela Dariva



—
Cláudia Rodrigues



—
Lizete Ribeiro



—
Alane Chaves

submetidas e como estão atualmente.

Formada em artes cênicas pela UFMG e técnica em administração pela Escola do Sebrae, Isabela Cristiane recebeu, no ano passado, o Prêmio Mulheres de Negócios da instituição, na categoria MEI. Ela contou sobre sua experiência de anos no depósito de material de construção do avô, onde

fez de tudo para se sentir validada. Mas o grande propósito de Isabela foi a criação da loja Plop Kids, em 2017, onde ela começou um trabalho de inclusão e empoderamento de crianças a partir da moda.

A influenciadora Alessandra Mattar falou sobre felicidade, destacando que estudos mostram

que as pessoas felizes têm em comum os mesmos hábitos. Ela recomenda que as pessoas não devem ter “vergonha de serem felizes”, ressaltando que pequenas atitudes podem colaborar para a sensação de felicidade, como acordar e sorrir ou pensar em pessoas e coisas que se ama. O encontro teve o patrocínio da Drogaria Araujo, Arezzo & Co, Grande Hotel-Termas de Araxá, Mater Dei, Oncoclínicas & Co, Sesc e Sindpas.

A CEO do Grupo Tauá, Lizete Ribeiro (foto/ Tião Mourão), participou do Evento Mulheres, promovido pelo Conexão Empresarial e Revista Viver Brasil. Ela revelou que um dos segredos do sucesso do Grupo está em sorrir e agradar os clientes. Segundo ela, “temos mais de 2 mil emocionadores (como são chamados os funcionários do Tauá) e trabalhamos com medidores da felicidade e o banco da felicidade, com moeda que pode ser trocada por dinheiro ou prêmios. É propósito e cultura do grupo”. Lizete analisou que as mulheres gastam mais energia para serem ouvidas, mas, quando falam com propriedade, são muito mais incisivas que os homens. No Tauá, 53% dos colaboradores são mulheres e o grupo trabalha também com diversidade e programas para contratar na faixa etária 60+.

Danielle Rocha, assessora da presidência da Fecomércio MG, encerrou o evento contando como precisou se posicionar para conquistar um cargo de executiva no Sindilojas, pois, apesar de ser responsável pelo marketing, a diretoria não a enxergava para o cargo. Hoje na Fecomércio, Sesc e Senac, ela comemorou o fato de 79% das aulas da instituição no ano passado terem sido ministradas por mulheres. ®



FOTOS | TIÃO MOURÃO

Isabela Cristiane



Danielle Rocha



Alessandra Mattar

ANDREA ^{30TH} BOCELLI

ANNIVERSARY



ARTISTAS CONVIDADOS
SANDY E MATTEO BOCELLI

BELO HORIZONTE
ESTÁDIO MINEIRÃO

17/MAIO

BRASÍLIA
ARENA BRB MANÉ GARRINCHA

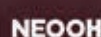
21/MAIO

SÃO PAULO
ALLIANZ PARQUE

25 e 26/MAIO

GARANTA JÁ SEU
INGRESSO

eventim⁺
eventim.com.br



DANÇARMARKETING.COM.BR

NOVA LIMA BEM-CUIDADA



Descubra a cidade que está sendo cuidadosamente transformada



FOTO/ DIVULGAÇÃO PREFEITURA DE NOVA LIMA

Praça da Gente: 90 praças e espaços públicos serão revitalizados

Em meio aos desafios e às mudanças do mundo, Nova Lima é um exemplo inspirador de como o cuidado e o compromisso com a população podem transformar uma cidade. A Prefeitura de Nova Lima proporciona uma grande reestruturação no município, fazendo dele um lugar ainda mais agradável, seguro e acolhedor para todos os seus habitantes.

Nova Lima avança em todas as áreas, com destaque na educação, saúde, segurança, desenvolvimento econômico e social. Agora, a Prefeitura de Nova Lima lança o Programa Praça da Gente. Este projeto está revitalizando 90 espaços públicos em toda a cidade, desde praças icônicas, até canteiros, rotatórias e jardins esquecidos. A beleza desses

lugares está sendo restaurada, e a qualidade de vida dos cidadãos está sendo priorizada em cada etapa do processo. A primeira fase do programa já está em pleno andamento, com 37 locais selecionados para receber uma série abrangente de melhorias. Desde jardinagem e paisagismo até a modernização da infraestrutura elétrica, instalação de iluminação mais eficiente, pintura, reforma e construção de piso. Uma revitalização completa desses espaços!

Além disso, a cidade está testemunhando uma onda de obras de contenção e drenagem, com mais de 50 projetos em andamento em todas as regiões. Essas intervenções são fundamentais para fortalecer a infraestrutura da cidade, prevenir inundações



—
Obras de manutenção: mais segurança e conforto para todos



—
Mais de 50 projetos de contenção e drenagem estão sendo realizados



—
Avenida do Contorno passa por transformação



—
Programa de melhorias vai refletir na qualidade de vida da população

e garantir a segurança dos moradores. Através da reconstrução, manutenção e revitalização de vias, o Governo Municipal está garantindo mais segurança e conforto para todos.

Um dos marcos desse esforço é a transformação da Avenida de Contorno. Desde o início das obras, no início de setembro do ano passado, testemunhamos um progresso notável, com uma evolução de 50% dos serviços que estão em andamento. A conclusão está prevista para o primeiro semestre deste ano. Com a duplicação das pistas e a reconstrução da estrutura do pavimento, estamos garantindo uma mobilidade mais eficiente e segura para todos os que transitam por esta importante via. Além disso, foram construídas 20 contenções de diversas tipologias, algumas delas de grande porte, demonstrando nosso compromisso com a segurança e a estabilidade de nossa infraestrutura urbana.

Mas não são apenas as grandes obras que estão

transformando Nova Lima. Nosso compromisso com a acessibilidade e a segurança de todos os moradores é evidente em iniciativas como a instalação de corrimãos e guarda-corpos em rampas e escadarias em diversos bairros, facilitando o acesso de todos aos espaços públicos. Estamos também reformando escadarias, garantindo que sejam lugares seguros e acolhedores para todos que as utilizam.

Em cada esquina, em cada rua, em cada bairro, a Prefeitura de Nova Lima está trabalhando. Estamos no caminho certo para uma cidade ainda mais vibrante, inclusiva e sustentável. Esta é uma jornada que todos estamos fazendo juntos, e cada passo dado nos mostra que Nova Lima nunca esteve tão bem-cuidada. Juntos, estamos construindo uma cidade melhor para todos. @





JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor da FDG e presidente do seu Conselho Curador

ICMS, ALENTO PARA A EDUCAÇÃO

A destinação de percentuais do ICMS com base nos indicadores de desempenho educacionais é uma estratégia eficaz para recompensar os esforços em prol da melhoria da qualidade da educação. Certamente, estimulará a concorrência entre municípios e premiará dirigentes conscientes da importância e papel transformador da educação, para o desenvolvimento social e econômico dos cidadãos. A situação do Brasil na educação é deplorável, haja vista os resultados dos nossos alunos no teste do Pisa.

Alguns dirigentes municipais, que não priorizam a educação e preferem investir em outras rubricas, vão ser punidos, pois terão recursos reduzidos. Todos deveriam propugnar pela meritocracia e contribuir para a construção de uma sociedade mais educada e igualitária. A missão é indelegável!

Os dirigentes têm a obrigação de investir recursos para propiciar melhores condições aos professores de cumprir o seu mister. Espera-se que o processo de destinação dos recursos seja lastreado em critérios rígidos e justos, não ceda a pressões políticas para concessões diferenciadas e adoção de jeitinhos brasileiros. Já há discordâncias e reclamações de municípios maiores, detentores de maior número de escolas. É evidente que não pode haver um valor padrão/aluno, pois os

municípios maiores têm economia de escala, com custos fixos diluídos.

Temos a tecnologia e as condições ideais para promover melhorias, principalmente pela aplicação da gestão para a melhoria dos resultados da educação. A Gestão Avançada da Educação (Gide), durante 25 anos, vem produzindo resultados significativos. Estados que aplicaram/aplicam e perseveram estão colhendo importantes resultados, como o Ceará e Minas Gerais. Os conceitos são científicos, de eficácia comprovada, exigindo dedicação, comprometimento, propósito inarredável de melhorar os resultados e persistência. Existe a Fundação da Gide (FdG), sem fins lucrativos, de reputação ilibada, detentora da tecnologia e vasta experiência na sua aplicação, dedicada exclusivamente à educação, praticando valores compatíveis. A nova Lei de Licitação privilegia a contratação da FdG por dispensa de licitação, em vista de possuir os requisitos indispensáveis, antes listados, para uma contratação desburocratizada. Enfim, a hora é agora. ©

TEMOS A TECNOLOGIA
E AS CONDIÇÕES
IDEAIS PARA PROMOVER
MELHORIAS

Nasce uma nova Copasa.

Uma nova Copasa que não para:
mais ágil, eficiente e atuante.

Uma nova Copasa que se
transforma o tempo todo por você.

Porque água é vida.
E a essência da vida é a transformação.

“O nosso caminho,
a gente traça.

O nosso futuro,
a gente transforma.”

MINAS DE MINAS CREW



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

copasa.com.br

Copasa. Em movimento.



Acesse e saiba mais.

"DIFERENCIAL É ACREDITAR NO TIME"



CEO da Gráfica Pampulha e responsável pelo Instituto Você de BH, Jairo Lopes Filho defende que o autoconhecimento e a valorização dos funcionários trazem bons resultados



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

Jairo Lopes: "São as pessoas que fazem o negócio acontecer"

Honrar o legado da família, implementando as inovações necessárias e valorizando o potencial humano de sua equipe: essa tem sido a essência por trás da gestão do empresário Jairo Lopes Filho, CEO da Gráfica Pampulha (@graficapampulha),

ao administrar o negócio fundado pelo pai, Jairo Lopes, em 1980. Tradicionalíssima na cidade, mas sem perder sua capacidade de se reinventar, a empresa atualmente foca na produção de itens para o mercado publicitário.



**Desenvolvimento humano e autconhecimento
são pilares do trabalho**

“Fazemos sacolas, folders, cartazes, cadernos, caixas e embalagens altamente personalizáveis. Um bom trabalho de marketing, bem realizado, pode trazer ganhos enormes para as empresas e os materiais impressos são fundamentais nisso. Atualmente, mesmo com o universo on-line e o e-commerce em alta, ainda é necessária a existência das embalagens para a entrega dos produtos. Este é só um dos exemplos de como o mercado gráfico se reinventou e continua relevante”, afirma Jairo.

Em um mundo cada vez mais tecnológico, no qual os arquivos podem ser enviados para a gráfica por meio de uma mensagem no WhatsApp, Jairo garante que é fundamental se manter atualizado e ágil. “Investimos em redes sociais e estamos a par das inovações trazidas pela inteligência artificial. Também faço questão de estar acessível, pois o mundo de hoje cobra respostas rápidas. Tenho clientes em São Paulo e no Rio de Janeiro e isso exige que não percamos o timing ao fazer um

orçamento ou enviar um produto”, analisa.

Outro ponto fundamental para o sucesso do negócio é a desburocratização dos processos e a autonomia da equipe na tomada de decisões. “Às vezes, dentro de uma empresa, é percorrido um caminho gigantesco para se resolver algo simples. Na nossa gráfica, não. Os funcionários são capacitados para resolver problemas e encontrar soluções. Assim, encurto as operações, sem perder a qualidade, e o cliente ganha em agilidade”, diz.

Os colaboradores, aliás, são valorizados pela gestão e considerados como uma das principais forças do negócio. “Temos cerca de 35 pessoas trabalhando na gráfica, incluindo veteranos de longa data e recém contratados. Acredito muito nessa mistura de pessoas que têm experiência e bagagem com a nova geração, que traz um olhar inovador e um frescor necessário. São as pessoas que fazem o negócio acontecer, o capital humano é essencial”, garante.



Instituto Você: engajamento dos colaboradores



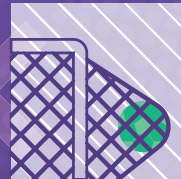
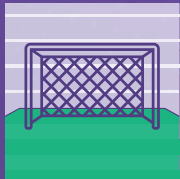
Jairo Lopes: “Trabalhamos formando futuros terapeutas e também com demandas corporativas”

Consciente da importância de gerir e valorizar pessoas dentro da empresa, Jairo relembra que nem sempre foi assim. “Já tive diversas crises, nas quais eu pensava que não valeria a pena continuar e cogitei encerrar o negócio. Hoje, temos

um modelo de empresa lucrativo e sustentável, mesmo com uma equipe menor do que tínhamos no passado”, revela.

A transformação na maneira de pensar aconteceu há cerca de 14 anos, quando Jairo participou de um treinamento no Instituto Você, focado em desenvolvimento humano e autoconhecimento. “Foi um momento de muita imersão, em que trabalhei minha história de vida e meus comportamentos”, conta.

O encantamento foi tão grande que o empresário decidiu abrir, na mesma época, uma unidade do local na capital mineira, o Instituto Você BH (@institutovocebh), e tem ajudado outras empresas a trilharem o mesmo caminho. “Trabalhamos formando futuros terapeutas e também com demandas corporativas. Já atendemos clientes como Claro, Vale, Toyota e Instituto Mário Penna. É preciso que os líderes desenvolvam autopercepção e não deleguem responsabilidades. É essencial saber gerenciar conflitos, engajar os colaboradores e acreditar no time. Sinto que, aos poucos, a mentalidade empresarial tem mudado”, arre-mata. (VB)



MINEIRO 2024

O TEMPO **SPORTS**

*ACOMPANHE AS TRANSMISSÕES DOS JOGOS DO
CAMPEONATO MINEIRO EM O TEMPO SPORTS.*

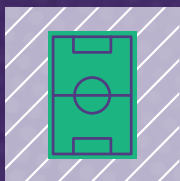
*E MAIS, COBERTURA DIÁRIA, ENTREVISTAS, PODCASTS E
REPORTAGENS ESPECIAIS COM OS DESTAQUES DA COMPETIÇÃO.*



 SINTONIZE NA 91.7FM

 INSCREVA-SE NO CANAL

[WWW.YOUTUBE.COM/@OTEMPOSPORTS](https://www.youtube.com/@OTEMPOSPORTS)



O TEMPO



TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

REPELENTE PARA ROUPAS

A Aya Tech, empresa paulista integrante do ecossistema brasileiro de startups e pioneira no Brasil no uso de nanotecnologia em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de produtos de saúde e bem-estar, é criadora do primeiro repelente do mundo contra o mosquito da dengue para aplicação exclusiva em roupas, tecidos e superfícies. Criado em 2015, o Protec, certificado no Brasil pela Anvisa, foi responsável por adicionar mais uma camada de proteção para a população na luta contra o *Aedes aegypti*, já que tornou possível o uso de um produto pioneiro para aplicação exclusiva em tecidos e superfícies. Até então, as pessoas se protegiam monitorando vasos, pneus e outros objetos com água parada e com uso de repelentes em forma de creme ou spray.



CONTRA A DENGUE

A Aero Engenharia é pioneira no desenvolvimento de solução 100% remota de combate à dengue. O Techdengue envolve uma solução que entrega resultado ponta a ponta com identificação, qualificação e tratando dos possíveis focos de reprodução do mosquito. O tratamento, que é um dos diferenciais do projeto, é realizado por meio de um dispenser que foi desenvolvido pela área de inovação da empresa. Este dispositivo torna o desempenho da etapa mais ágil, o drone decola carregado com larvicida suficiente para tratar até 26 pontos e só pousa quando está descarregado.

GRUPOS MINORIZADOS

Focada em potencializar a trajetória de profissionais minorizados, a Representa SA, plataforma que conecta estes grupos a diferentes oportunidades de carreira, acaba de anunciar o lançamento de três novos cursos gratuitos. Por meio dos programas, mulheres, pessoas negras, indígenas, com deficiência, da comunidade LGBTQIA+ e pessoas com mais de 50 anos terão acesso a conhecimentos destinados a desmistificar os segredos dos processos seletivos, aprimorar o planejamento de carreira e desenvolver a capacidade de liderança.

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

OS EXPRESSIVOS NÚMEROS DO FRANCHISING NO BRASIL

Sai ano, entra ano, o franchising segue como uma forte potência econômica no Brasil. De acordo com a Associação Brasileira de Franchising (ABF), em 2023 o setor obteve um notável crescimento de 13,8% no país, alcançando um faturamento de R\$240,661 bilhões.

Mais uma vez, os segmentos que mais contribuíram para esse crescimento foram o de alimentação food service – que teve aumento de 17,9% –, o de saúde, beleza e bem-estar – com 17,5% e, voltando a figurar o topo, o de hotelaria e turismo, com aumento de 16,4%.

Essa expansão expressiva é ainda mais notável quando comparada ao período de crise durante a pandemia de Covid-19, mostrando o quão resiliente é o setor de franquias. O último trimestre de 2023 foi o que mais se destacou durante todo o ano, com crescimento de 14,2%, impulsionado por eventos de vendas importantes como a Black Friday e o Natal, resultando em um faturamento total de R\$ 72,8 bilhões para as redes de franquias.

Outro dado relevante a ser destacado é o número de unidades franqueadas repassadas, que aumentou em relação ao ano anterior, evidenciando a liquidez do modelo de franquias e sua viabilidade como opção de negócio para sucessão em empresas familiares, entre outros casos.

Vale ressaltar, também, que o franchising é um importante gerador de empregos e, assim,

impulsiona a economia nacional. Segundo as estimativas da ABF, cada unidade franqueada emprega, em média, nove pessoas, totalizando um impressionante número de 1.701.726 empregos gerados em 2023. O que fortalece a estabilidade econômica do país e, ainda, promove o crescimento e desenvolvimento das comunidades locais, proporcionando oportunidades de emprego e renda para uma ampla gama de profissionais.

Para este ano de 2024, o setor projeta um crescimento de 10% no faturamento, acompanhado por um aumento de 5% no número de redes franqueadoras e 5,5% no número de unidades franqueadas.

O franchising no Brasil continua a ser uma força econômica significativa, demonstrando resiliência e adaptabilidade mesmo quando colocada em xeque pelos diversos desafios que possam surgir. É uma opção atrativa tanto para empreendedores em busca de oportunidades quanto para investidores em busca de um modelo comprovado de negócio. ®

O ÚLTIMO TRIMESTRE DE
2023 FOI O QUE MAIS
SE DESTACOU DURANTE
TODO O ANO, COM
CRESCIMENTO DE 14,2%



RODRIGO GODOY

Presidente Executivo da FdG, bacharel em Comunicação Social com especialização em gestão de negócios. Possui 20 anos de experiência em consultoria em gestão. Dirigiu diversos projetos em organizações do setor público e privado

RETROSPECTIVA 2040 – O NOVO BRASIL

2040, o ano em que fechamos a década de ouro da nossa economia. Desde os anos 70, o país não crescia tanto. Ao todo, o PIB brasileiro decolou 48% em 10 anos, consolidando o posto de quinta maior economia do planeta.

Além dos números, o efeito da expansão econômica se vê claramente nas grandes cidades. O Brasil passou a ser um país de renda per capita média compatível com países europeus como Portugal. O desemprego se manteve

consistentemente abaixo de 5%, o que contribuiu para que o índice de pobreza diminuísse drasticamente.

Mas o que levou o Brasil a refazer seu tão sonhado milagre econômico? Nosso agro foi fundamental para isso. Afinal, dobramos nossa produção de alimentos em dez anos, exportando desde grãos, carne bovina e frutas como a laranja. Nossas exportações de alimentos abastecem bilhões de pessoas mundo afora.

Vimos também na última década a retomada forte de nossa indústria, mas uma indústria diferente. A instalação de empresas de alta complexidade, principalmente de tecnologia, foi fundamental. Nossa matriz energética limpa e diversificada foi determinante para que isso acontecesse.

Mas, de fato, o que o Brasil fez para se reinventar? Especialistas dizem que a resposta está na educação. O país decidiu, cerca de 15 anos antes, entrar de vez na era do “talentismo”. Na época, o Brasil amargava as piores posições nos testes

PODE SER O
RETRATO DA
NOSSA REALIDADE
DENTRO DE ALGUNS
ANOS. TEMOS O
CONHECIMENTO
E OS MEIOS PARA
QUE TUDO ISSO
ACONTEÇA

educacionais internacionais, como o Pisa, avaliação global da OCDE para a educação básica. Foi quando nasceu o Pacto Nacional pela Educação, que incluiu governo, famílias e investimento social privado.

A prioridade foi melhorar o investimento na educação básica, além de incluir a gestão pela aprendizagem na gestão pauta das redes públicas municipais e estaduais de educação. Hoje, o Brasil figura entre os dez melhores países em educação básica.

Por que isso foi tão importante? Hoje, a população economicamente ativa tornou-se mais bem preparada e apta para o mercado, gerando mais produtividade. Na prática, o trabalhador brasileiro passou a gerar mais recursos e a economia brasileira passou a ser mais competitiva.

Reformas estruturantes também foram fundamentais. A reforma da previdência reequilibrou a parcela ativa da população. Já a reforma tributária simplificou a apuração dos tributos, enquanto a trabalhista passou a onerar menos o empregador e empregado no mercado de trabalho, criando uma



avalanche de oportunidades de trabalho. O resultado é que o país tem hoje crescimento em aceleração com suas contas no azul, enquanto taxa de juros e inflação seguem controladas.

Representantes de organismos internacionais como a OMC declaram que o Brasil fez sua lição de casa, que deveria ser copiada pelos demais países da América Latina. E a OCDE reforça a importância da revolução educacional brasileira como força motriz para a década de ouro em nossa economia.

Este texto não é de mentira. Pode ser o retrato da nossa realidade dentro de alguns anos. Temos o conhecimento necessário e os meios para que tudo isso aconteça. É preciso acreditarmos e partirmos para a ação efetiva. Quem levanta o dedo pra ajudar? ^{VB}

PROTAGONISTAS DA ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA À SAÚDE



Farmacêuticos já são mais de 300 mil profissionais ativos em todo o país e atuação vai muito além da orientação sobre a utilização racional de medicamentos



FOTO/ PEDRO GRAVATÁ

Na Araujo, farmacêutico domina o portfólio de atendimentos personalizados, com soluções diversas

Com o escopo de atividades amplificado pelas demandas globais do setor, o farmacêutico é reconhecido atualmente como um profissional de suporte essencial de atendimentos – dos primários aos emergenciais. Com o olhar sempre direcionado para o futuro, a maior rede de drogarias do estado consolida o papel do farmacêutico como ponto

focal do hub de saúde criado com o pioneirismo da Araujo.

No auge dos 118 anos, a centenária *drugstore* mineira mantém a ousadia e o vigor da juventude traduzidos em inovação e ineditismo. Na rede que se aproxima de totalizar filiais distribuídas por cerca de 60 municípios mineiros, o farmacêutico domina

não só a bula dos medicamentos e cosméticos de todos os produtos das prateleiras, mas, sobretudo, a amplitude do portfólio de atendimentos personalizados, com soluções diversas para cuidados com a saúde, como: vacinas, testes rápidos, orientações sobre tratamentos, uso correto de medicamentos e medidas de prevenção, além de direcionar os encaminhamentos médicos, quando necessários.

A contribuição do farmacêutico como facilitador do acesso aos cuidados essenciais com a saúde vem crescendo de forma exponencial por meio da assistência primária a doenças crônicas, transmissíveis, infecciosas e virais. De acordo com o Centro de Operações de Emergência do governo federal, por exemplo, nas cinco primeiras semanas de 2024, 62 óbitos causados pela Dengue foram registrados e outros 279 seguem em investigação.

Apenas de janeiro até o dia 26 de fevereiro deste ano, 35 óbitos foram confirmados em Minas. Disponibilizando a vacina Qdenga® desde julho de 2023 para pessoas de 4 a 60 anos de idade, a Araujo tornou-se referência no estado com o atendimento farmacêutico completo de orientação à população e disponibilização de todos os recursos necessários para colaborar na prevenção e controle do avanço da doença no estado.

O atendimento na rede ganhou relevância também com o aumento na demanda por testes rápidos. No final de fevereiro de 2024, os farmacêuticos realizaram um volume de testes superior a 500%, no comparativo com o final do ano passado", revela Isabel Dias, gerente técnica da Araujo.

Com a Covid-19 não foi diferente. A Araujo seguiu como referência no controle da doença e campanhas de conscientização para a população. Com protagonismo nesse panorama, o farmacêutico

desempenhou papel fundamental na realização dos testes rápidos de coronavírus. As farmácias da rede foram responsáveis por quase 70% dos testes realizados em todo o estado de MG, contribuindo com a detecção dos casos.

E a importância e o protagonismo do Farmacêutico Araujo para a população não para por aí. A inovação no conceito de clínica farmacêutica vem se solidificando com a expansão do "Saúde em Dia" na Araujo. Com mais um programa pioneiro, a drogaria disponibiliza soluções para auxiliar na prevenção e controle da diabetes, hipertensão, exames de aferição de glicemia e colesterol, tratamentos contra obesidade e tabagismo. Também contam com vacinação para todas as idades e atendimento domiciliar, entre outros serviços. Todos acompanhados de perto pelo farmacêutico. "Buscamos sempre proporcionar a melhor experiência para os clientes, através de cuidados para qualidade em saúde e bem-estar", conclui Isabel Dias.

SOBRE A ARAUJO

Reconhecida pelos serviços inovadores e com mais de 22 mil produtos de conveniência, saúde, beleza e bem-estar, a Drogaria Araujo começou sua história em 1906 na recém-fundada capital mineira. Essa trajetória de sucesso é também uma história de pioneirismo e compromisso com o cliente: a Araujo foi a primeira drogaria de Belo Horizonte a oferecer o plantão 24 horas (1933), a primeira a oferecer o serviço de telemarketing do Brasil, a primeira drogaria Drive-Thru (1990) e a primeira a implantar o modelo drugstore. O "Padrão Araujo de Medicamentos" é uma referência em credibilidade, garantindo procedência, preço baixo, variedade e estoque. ®


EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

O FUMO, O PETRÓLEO E O PREFEITO

Quando um fumante contrai câncer e se nega a largar o vício, isso é problema dele. Quando governos insistem em manter práticas que matam, como explorar e queimar petróleo, de quem é o problema? Dos eleitores? E se os sistemas eleitorais são de tal forma enviesados a favor dos incumbentes que os eleitores ficam sem opções? Nesse quadro, culpar o eleitor não é apontar a vítima como culpada?

Não é novidade que queimar petróleo mata pessoas, e o faz em número crescente. Aqueles que ganham dinheiro explorando e queimando petróleo, ou seja, matando pessoas, insistem em não abandonar o seu vício de ganhar dinheiro, embora a tal custo. Governos, ditos representantes dos eleitores, os protegem e lhes dão subsídios de montanhas de dólares.

É fácil abandonar o vício? Não, mas é

urgente, e é a única maneira de evitarmos que nossas crianças sofram vidas difíceis, sacudidas por desastres crescentes e nada “naturais”.

Estamos em ano de eleição municipal. Qual poder tem o prefeito eleito para alterar o rumo suicida que estamos trilhando? Zero, ou quase! Qual poder tem o prefeito para fazer algo também necessário e urgente, bem mais simples, como limpar a cidade do lixo nela espalhado, reduzindo substancialmente a incidência da dengue? Também quase zero, embora a questão da disposição dos dejetos seja, institucionalmente, atribuição municipal.

Se o prefeito não tem poder para resolver questões tão fundamentais, prefeito para quê? Vereador para quê? Infelizmente, a tradição deve prevalecer: para ajudar os amigos e a eles mesmos, inclusive mediante atos que afrontam a lei e a República, em detrimento da coletividade!

As novas “lideranças”, eleitas nos últimos pleitos, pouco ou nada têm feito para se diferenciarem das antigas, que construíram e continuam a construir a miséria da nossa população, em nome da miragem chamada “desenvolvimento”! ☹

QUAL PODER TEM O
PREFEITO ELEITO PARA
ALTERAR O RUMO
SUICIDA QUE ESTAMOS
TRILHANDO?

Um restaurante brasileiro
com inspiração argentina,
que oferece cortes que vêm
do Uruguai até o Japão

Uma bela aula de geografia,
bem na sua mesa




Pobre Juan

EXCELÊNCIA EM SAÚDE



Sesc é sinônimo de excelência em saúde



FOTO \TARCÍSIO DE PAULA

O Sesc Centro de Excelência em Saúde oferece exames como mamografia

Presente no estado há mais de 75 anos, o Sesc em Minas trabalha intensamente pela promoção da qualidade de vida dos trabalhadores do comércio e seus dependentes e da população em geral. Entre os serviços de excelência oferecidos em diversas áreas, a saúde e o bem-estar são pilares fundamentais nessa missão institucional.

Atualmente, o Sesc em Minas conta com ampla estrutura e equipes profissionais qualificadas para atender às necessidades gerais e específicas do público de diferentes faixas-etárias com foco na prevenção de doenças, promoção da vida saudável e na reabilitação.

Dentro de sua atuação na área da saúde, o

Sesc em Minas tem como grande diferencial a oferta de serviços a preços acessíveis em suas unidades de saúde fixas, espalhadas por Belo Horizonte, Região Metropolitana e no interior do estado, que têm como prioridade o atendimento ao trabalhador(a) do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

SESC CENTRO DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE

Para potencializar a capacidade de atendimento e facilitar o acesso do público, o Sesc em Minas reúne várias especialidades médicas e atendimento multiprofissional numa única unidade especializada em saúde. O Sesc Centro de Excelência



Unidade móvel leva atendimento em oftalmologia para diferentes regiões

em Saúde (SCES), localizado no bairro São Francisco, em Belo Horizonte, é um espaço moderno e preparado para oferecer o melhor cuidado com corpo e mente.

No local é possível realizar exames como mamografia, eletroencefalograma, teste ergométrico, audiometria, raio-x e ultrassonografia. Equipado com consultórios e salas especiais, o SCES ainda oferece consultas especializadas, saúde ocupacional, atendimento e procedimentos odontológicos, atendimento psicológico, fonoaudiológico, nutricional, fisioterápico, vacinação pública e particular para todas as idades, entre outras atenções fundamentais.

A proposta é que todos os membros da família encontrem por lá tudo o que é preciso para estar em dia com a saúde. Por exemplo, além de fazer os exames cardiológicos essenciais, também é possível consultar nutricionista e receber as devidas orientações na construção de plano alimentar individualizado para prevenção de doenças cardiológicas e outras enfermidades. Em outro caso, uma mãe pode realizar as consultas ginecológicas e ainda levar as crianças ao pediatra ou ao médico

da família, tudo isso sem sair do SCES. A lista de serviços disponíveis inclui:

- Acupuntura;
- Angiologia;
- Cardiologia;
- Clínica Médica,
- Dermatologia clínica e estética;
- Fisioterapia de reabilitação e Pilates
- Fonoaudiologia;
- Geriatria;
- Ginecologia;
- Medicina da Família;
- Nutrição;
- Odontologia;
- Oftalmologia;
- Ortopedia;
- Pediatria;
- Psicologia;
- Psiquiatria;
- Saúde ocupacional

É possível agendar os atendimentos no Sesc Centro de Excelência em Saúde presencialmente, na Rua Viana do Castelo, 645, bairro São Francisco; pelo telefone (31) 3270-8100; ou pela internet, no



ATENDIMENTO

Concentração de atendimento em unidade de excelência proporciona conforto aos associados

Portal de Serviços do Sesc em Minas: portaldeservicos.sescmg.com.br.

Os trabalhadores e trabalhadoras do comércio de bens, serviços e do turismo portadores do Cartão do Cliente Sesc possuem descontos especiais na realização de exames, consultas e demais procedimentos oferecidos no SCES. Acesse www.sescmg.com.br/unidade/sesc-centro-de-excelencia-em-saude/ e saiba mais detalhes sobre cada serviço.

SAÚDE EM TODA PARTE

Além da atividade do Sesc Centro de Excelência em Saúde, em Belo Horizonte é possível destacar o Sesc Tupinambás, que oferece atendimento nutricional, odontológico, massoterapia, auriculoterapia, ventosaterapia e pilates no centro da capital. Porém, o compromisso do Sesc com a saúde da população vai a muitos lugares. As unidades itinerantes Medsesc Oftalmologia, OdontoSesc e Sesc Saúde Mulher levam cuidado e bem-estar a todas as regiões de Minas Gerais. Por meio das carretas-consultório e caminhões amplamente equipados, elas disponibilizam atendimento gratuito a quem mais precisa em diversos municípios mineiros.

No caso da Sesc Saúde Mulher, a estrutura móvel permite a realização de mamografias e exames Papanicolau. Na unidade OdontoSesc o público pode realizar limpeza bucal, remoção de cáries, restaurações, extrações, tratamento de canal, além

de outros procedimentos. A MedSesc Oftalmologia, voltado para a saúde ocular, possibilita exames de tonometria computadorizada (para diagnóstico do glaucoma), exame de refração (para confirmação de grau), exame de fundo de olho (avaliação da retina) e biomicroscopia para identificação da catarata e outros processos inflamatórios.

Não importa onde, a atuação do Sesc na área da saúde é sempre orientada pela abordagem humanizada, feita por médicos e profissionais preparados para acolher cada paciente com empatia e sensibilidade.

VIDA SAUDÁVEL

Os exames, consultas e diagnósticos são indispensáveis para evitar doenças e problemas de saúde. Contudo, uma vida plenamente saudável em todos os aspectos demanda uma rotina que inclua atividades físicas e momentos de entretenimento, que o Sesc também oferece, por meio do programa lazer. Nas unidades do Sesc em todo o estado é possível se matricular em atividades como musculação, pilates solo, ioga, grupos de corrida, natação, hidroginástica, vôlei, futsal, basquete, judô, entre outras práticas adequadas para que qualquer pessoa, independente da idade, possa se exercitar e ter uma rotina saudável.

Acesse www.sescmg.com.br, descubra a unidade do Sesc mais próxima de você e conheça tudo aquilo que o Sesc pode te oferecer. ©

Minas S/A

Helenice Laguardia

TEMPORADA INOVAÇÃO

A jornalista **Helenice Laguardia** conversa com empresários de diversos setores que têm colocado a inovação como aliada essencial ao crescimento da empresa. Como tem sido essa evolução nas empresas, quais são os desafios de acompanhar as novas tecnologias em setores tradicionais da economia e em setores que já nasceram com o DNA da Inovação.

AOS SÁBADOS | 16h às 17h

Acompanhe na 91.7 FM
e no portal O TEMPO



Episódios disponíveis nos
principais tocadores de podcast.

Recortes nas redes sociais de segunda a sexta



OFERECIMENTO:



REALIZAÇÃO:

O TEMPO

DOENÇA DO ESTRESSE



Coordenador da área de infectologia da Rede Mater Dei de Saúde, Rodrigo Farnetano Rocha, fala sobre a explosão de casos de herpes-zóster



Rodrigo Farnetano: "Quanto mais idosa for a pessoa, mais chance de ter a doença"

Uma pesquisa feita pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) apontou um crescimento de 35,4% dos casos de herpes-zóster durante a pandemia. O problema é que os casos seguem em alta. A doença é causada pelo vírus

varicela-zóster, o vírus da catapora que permanece nos gânglios nervosos, em estado de latência clínica para o resto da vida e pode voltar à ativa a qualquer momento. A questão hoje é como enfrentar esse desafio, principalmente, como prevenir

para não sofrer algumas das piores dores que só podem relatar aqueles que passaram por ela.

A pergunta é: por que justo na pandemia a explosão de casos e o que fez despertar o vírus da catapora de seu sono profundo, ali adormecido no organismo?

O médico que coordena a área de infectologia da Rede Mater Dei de Saúde, Rodrigo Farnetano Rocha, explica que o gatilho mais comum nos casos do diagnóstico de herpes-zóster é o estresse. “Seja ele emocional, mental ou físico, é capaz de desencadear uma reativação do vírus da catapora. E, durante a pandemia, verificou-se um estresse maior na população devido as circunstâncias, as limitações. Mas, vale dizer, o aumento de casos também pode ser constatado anteriormente à Covid-19, já que estamos vivendo uma piora na qualidade de vida desde as últimas décadas”, observou o especialista.

Segundo Rodrigo Farnetano, o Herpes-Zóster é mais comum de ocorrer em pessoas acima de 50 anos, para os quais a vacinação é bastante indicada, especialmente pacientes imunossuprimidos. Normalmente, a doença se revela da forma mais dura, através de lesões doloridas na pele do tronco e rosto, com coceiras, ardência, sensação de queimação.

O zóster evolui para uma cura instantânea de uma a três semanas, de acordo com o especialista. Mas, o problema é outro. “O foco central do tratamento do zóster é a neuralgia pós-herpética (NPH), que se trata da sequela, a complicação mais comum é a dor, o desconforto intenso que pode durar anos ou o resto da vida, a ponto de enlouquecer alguns pacientes”, essa é a maior preocupação, a da prevenção da neuralgia, conforme explicou

“O AUMENTO DE CASOS TAMBÉM PODE SER CONSTATADO ANTERIORMENTE À COVID, JÁ QUE ESTAMOS VIVENDO PIORA NA QUALIDADE DE VIDA”

Rodrigo Farnetano. “Quanto mais idosa for a pessoa, maior a chance de ter a doença”, acrescenta. E, por esta razão, é importante iniciar, o quanto antes, o tratamento precoce, o tratamento antiviral.

A vacina para a prevenção do herpes-zóster oferece cobertura protetiva acima de 80%, segundo Farnetano, e deve ser administrada em duas doses com intervalo de dois meses. Cada dose custa em torno de R\$ 800 a R\$ 900 na rede particular e não está disponível pelo SUS, o que, infelizmente, impossibilita o acesso da maioria à vacinação.

O coordenador de infectologia do Mater Dei também chama a atenção para outros vírus, os respiratórios que andam circulando e provocando o aumento dos casos de síndrome gripal. Nesse caso, as vacinas contra influenza, felizmente, estão disponíveis gratuitamente pelo SUS, devendo começar a distribuição e aplicação das doses mais cedo este ano, ainda neste mês de março, enquanto em anos anteriores a imunização começava em abril ou maio.

Farnetano alerta para a necessidade de manter as vacinas contra a gripe em dia. “Bem como é

fundamental manter a vacinação contra a Covid, também em dia, por que reduz a chance de morte em 95%. As pessoas precisam ter essa consciência”, alerta.

Para casos leves e moderados de Covid, há medicamentos antivirais distribuídos pelo SUS que visam reduzir o risco de internação e complicações, independentemente do status vacinal, disponíveis conforme critérios de enquadramento pela idade, pessoas acima de 65 anos, ou imunocomprometidos com mais de 18 anos.

O infectologista também demonstra preocupação em relação a epidemia do momento, a de dengue, que atinge índices assustadores. Nestes primeiros meses do ano, ultrapassa 1,5 milhão casos, sendo que Minas responde por um terço deles em todo o território nacional. “Os sorotipos mais comuns no Brasil são 1 e 2, que representam 95% dos casos no país, sendo os de tipo 3 e 4 menos de 5% dos registros”, relata Rodrigo Farnetano.

No último dia 11 de março, o Boletim Epidemiológico de Monitoramento da incidência de Dengue, Chikungunya e Zika, divulgado semanalmente no site da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) apontou 524.830 casos prováveis de dengue (os notificados, exceto os descartados), 66 óbitos confirmados e 308 em investigação. “Só para se ter uma ideia, comparando com os dados de 2016, que foi um ano crítico, Minas registrou cerca de 521 mil casos de dengue de janeiro a dezembro daquele ano. Nestes quase três meses de 2024 ultrapassamos essa marca”, aponta Farnetano.

Em relação à chikungunya, segundo o boletim da SES-MG, foram registrados 50.115 casos prováveis, dos quais 31.563 já estão confirmados.

“CHAMO A ATENÇÃO PARA A CONSTATAÇÃO DAS PESQUISAS QUE INDICAM QUE OS FOCOS DO MOSQUITO TRANSMISSOR Aedes Aegypti estão predominantemente em ambiente domiciliar”

E, até o momento, 20 óbitos pela doença foram confirmados, outros 20 estão em investigação. Quanto à zika, são 98 casos prováveis, sendo sete já confirmados.

O especialista em infectologia da Rede Mater Dei de Saúde lembra que a mudança climática tem contribuído e muito para o aumento de casos, com o calor excessivo e as chuvas intensas. “Mas, também chamo a atenção para a constatação das pesquisas que indicam que os focos do mosquito transmissor *Aedes aegypti* estão predominantemente em ambiente domiciliar, em torno de 60% dos focos”, alerta.

E, embora já tenha sido muito falado em campanhas de esclarecimento, é bom reforçar os cuidados com a eliminação de água parada dentro de casa, esvaziar os suportes de vasos de plantas e usar água sanitária nas tampas dos ralos, onde podem ter larvas se desenvolvendo, bem como utilizar repelentes. É importante levar os filhos para vacinar gratuitamente contra a dengue nos postos de saúde. 

PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

AMBIGUIDADES

Freud deu especial destaque aos impulsos destrutivos na economia psíquica. Amor e ódio inexoravelmente fazem parte integrante de nossa constituição mental. “Os impulsos primitivos, selvagens e maus da humanidade não desapareceram em nenhum indivíduo”, afirmou ele em uma carta a Frederik van Eeden, completando que esses impulsos apenas aguardam a oportunidade certa para “exibir sua atividade”. Surgem até por coisas vãs: a música alta no vizinho, o motorista barbeiro, os fiéis de outras religiões, os torcedores de times rivais.

Agressões, preconceitos, animosidades, antipatias, discórdias e uma extensa coorte de destempeiros fazem parte da tessitura das relações humanas e do funcionamento social, contaminando até aquelas instituições que deveriam ser salvaguardadas contra abusos e injustiças.

A agressividade se faz presente também em domínios emocionais que nos parecem puros por definição, como a relação entre pais e filhos, a paixão dos enamorados, o exercício profissional, as crenças religiosas. Nossa vida afetiva é repleta de ambiguidades e exige uma luta constante para que possamos suplantar nossas tendências destrutivas.

Hostilidades costumam fazer sua aparição quando menos se espera – no frio adeus do amante, na voz áspera que recrimina, na mão que agride, no

A AGRESSIVIDADE SE FAZ PRESENTE TAMBÉM EM DOMÍNIOS EMOCIONAIS QUE NOS PARECEM PUROS POR DEFINIÇÃO

olhar de censura, na fria indiferença que cega, no tiro de revólver que ceifa uma vida.

A ordem social abriga preconceitos, discriminações e autoritarismos, frutos de impulsos agressivos que passam a integrar a racionalidade vigente. Quem já foi vítima da frieza e brutalidade institucionais sabe como é duro ser alvo da maldade instituída que flui na ação de tropas invasoras, nas operações policiais violentas, em prisões sem justa causa, em maus tratos e torturas, nas decisões burocráticas que desconhecem questões singulares. Nesses momentos o indivíduo é lançado em uma posição solitária de extrema fragilidade, subjugado e castigado pelas forças vigentes.

A luta épica entre a Vida e a Morte é um combate permanente. Só com continuado empenho das forças construtivas será possível exorcizar as ameaças de destruição da humanidade, sempre à vista nas manchetes dos jornais. Elas são muito mais sérias do que gostaríamos de admitir. (v)

TEMPO DE CELEBRAR!



*Em março de 2024, a Clínica Tathya Taranto comemora
seu oitavo ano em clima de celebração*





O que não faltam são motivos para celebrar! Há 8 anos, a Dra. Tathya Taranto vem escrevendo o nome da sua clínica na história da dermatologia mineira.

E que clínica! Estamos falando de um espaço amplo, acolhedor e equipado com as mais modernas, poderosas e avançadas tecnologias de embelezamento e rejuvenescimento.

O momento festivo da clínica coincidiu com uma fase muito especial na vida da Dra. Tathya, já que, recentemente, ela se tornou mãe e tem vivido todas as delícias e desafios da maternidade.

As razões para celebrar não param por aí... A clínica segue em expansão, consolidando-se como uma grande referência na região em termos de tecnologia, exclusividade e infraestrutura do cenário mineiro.

Seu parque tecnológico hoje conta com o Centro de Laser Fotona completo, Morpheus, Ultraformer MPT, entre outros. Quanto às técnicas e protocolos exclusivos, destacam-se a Remodelação Corporal 360 TT, Bumbum Up TT e Duo Tech Plus.

Também não podemos esquecer de tratamentos consagrados como Botox, Bioestimuladores de colágeno, Preenchimento facial, Profilllo, Skinboosters e PDRN.

Outro motivo para comemorar é o fato de que a Clínica Tathya Taranto tem em sua equipe diversos profissionais competentíssimos, alocados

em diferentes núcleos: Núcleo de Estética Facial e Corporal, Núcleo Clínico, Núcleo Capilar, Núcleo de Rejuvenescimento Íntimo, bem como, o Núcleo de Nutrologia & Nutrição.

Nomes como Dr. Frederico Paiva e Dra. Natália Sobreira integram o Dream Team da clínica. Juntamente com a Dra. Tathya, eles planejam e assinam todos os protocolos dermatológicos.

CELEBRANDO COMO A CLÍNICA GOSTA: COM AS PACIENTES

As pacientes são a razão de ser de todo o trabalho personalizado e cuidadoso realizado na Clínica Tathya Taranto. Justamente por isso, em 2024, a comemoração foi voltada para elas.

No dia 08 de março, junto com a celebração do Dia da Mulher, a clínica recebeu as pacientes queridas para brindar todas as conquistas dos últimos 8 anos.

Em um coffee break especial, repleto de surpresas, com ambiente elegantemente decorado, mimos e condições diferenciadas, a equipe e as pacientes celebraram juntas esse momento que já ficou marcado na história.

E que venham muitos outros anos de crescimento e sucesso!

Novidades já estão mapeadas para oferecer os melhores tratamentos, a melhor experiência e resultados incomparáveis.

TERAPIA MILENAR



Médica Massae Fujii destaca benefícios da técnica, que pode tratar diversas doenças e é importante aliada no combate à dor



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Uma prática cultural milenar, há mais de cinco mil anos, a acupuntura é reconhecida por trazer inúmeros benefícios à saúde humana, principalmente para manter ou recuperar a homeostase, que é o estado de equilíbrio interno do corpo e da mente. No mundo sua história é indissociável da história da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e foi desenvolvida como modalidade terapêutica que utiliza agulhas específicas visando estimular determinados pontos pelo corpo para promoção da saúde. E para a filha de japoneses, Massae Fujii, que se apresenta como “mineira da gema e brasileira com muito orgulho”, a acupuntura é a profissão que decidiu abraçar e hoje exerce com muita satisfação.

Massae é formada também em Medicina, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em ginecologia e obstetrícia, mas hoje é médica acupunturista da Clínica de Dor do Hospital das Clínicas também na mesma universidade e atende em consultório próprio, há 10 anos. “Fui a primeira médica acupunturista concursada e contratada na UFMG. Lá sou responsável por quatro ambulatórios de acupuntura e presto assistência, não só aos pacientes encaminhados pela clínica, como também por pacientes da neurologia, ortopedia, clínica médica, psiquiatria etc”, conta. Para ela, a acupuntura é mais que uma técnica, é

—
Massae Fujii com a paciente Raquel:
melhora já na segunda sessão

uma arte. “No dicionário, arte é a habilidade ou disposição dirigida para a execução de uma finalidade prática ou teórica, realizada de forma consciente, controlada e racional. E é exatamente isso. Na acupuntura é necessária a habilidade para compreender o estado do corpo para conseguir levá-lo ao estado de equilíbrio interno”, declara a médica.

Sobre sua escolha pela técnica oriental, “costumo dizer que foi baseada em vidas passadas”, avalia. Apesar de gostar de atuar na área de ginecologia e obstetrícia, Massae sentia que faltava alguma coisa. “Então resolvi cursar pós-graduação em acupuntura e conheci um grande mestre, que me ensinou técnicas muito eficazes e ao qual sou muito grata, o professor e doutor Ysao Yamamura, que infelizmente não está mais conosco, mas nos deixou um grande legado”, reconhece a médica. Ela detalha os motivos que a atraem para a prática oriental. “Com certeza, os resultados positivos. Me sinto maravilhada com cada resultado favorável e difícil de se obter na medicina convencional ocidental. Às vezes leva um tempo considerável, mas o resultado chega. Tenho pacientes com histórias de anos, às vezes de décadas, com sintomas intratáveis pela medicina ocidental que se recuperam com apenas algumas agulhas no corpo e para mim isso é fantástico!”, comemora Massae. Segundo ela, com a acupuntura a maioria de seus pacientes conseguem diminuir a necessidade do uso de medicamentos. “É o caso da minha paciente Raquel Lana Moreira Lima, 15 anos. Ela utilizava medicamentos fortes para dor diariamente, no entanto sem resultados satisfatórios, mas hoje, após tratamento com acupuntura, a história é outra”, conta Massae.

Em fevereiro de 2022, Raquel começou a sentir dor no pé direito. Como não melhorava, procurou ortopedistas, neurologista e fisioterapeutas. Tomou analgésicos e anti-inflamatórios mas, segundo ela, a dor só piorava e atrapalhava suas atividades



–
Massae Fujii: “Me sinto maravilhada com cada resultado favorável”

diárias. Com o quadro evoluindo para crônico, foi encaminhada para a Clínica da Dor na UFMG. “Nesse momento eu estava triste e desanimada e após muito tempo de tratamento, ainda sentia dor intensa e limitação nos movimentos”, relata a paciente. Na clínica, Raquel conheceu Massae e, de acordo com a jovem, já na segunda sessão sentiu diminuir a intensidade da dor. Hoje, Raquel retornou para a fisioterapia e se sente bem melhor. “Voltei à minha vida normal”, conclui a moça.

A acupuntura também é uma importante aliada nos tratamentos contra diversas doenças ou estados mórbidos, como dor crônica e aguda, por exemplo, as dores de cabeça, lombar, distúrbios de articulação temporomandibular (ATM), torcicolos, neuralgias etc. “Auxilia também nos estados de insônia, depressão e ansiedade, tratamento de obesidade, infertilidade, anti-tabagismo etc”, relata Massae. [®]



SERVIÇO

Consultório de Acupuntura Massae Fujii

Rua Tenente Brito de Melo, 1.223, sala 601 –
Santo Agostinho (próximo ao Colégio Pio XII)

VIDA LONGA AO KUR!



Completando 42 anos em março, Kurotel, spa médico localizado em Gramado (RS), é referência em medicina preventiva e oferece condição especial aos clientes neste mês



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

O casal Neusa e Luís Carlos Silveira com as quatro filhas: equilíbrio entre o legado e o frescor das novas gerações

Em 1982, quando o casal de médicos Luís Carlos e Neusa Silveira fundou o Kurotel, spa médico localizado em Gramado (RS), o conceito de medicina preventiva ainda era pouco difundido em nosso país. A prioridade ainda era tratar as doenças que surgiam e os dois foram pioneiros ao implementar tratamentos e protocolos focados em preservar a saúde. Completando 42 anos neste mês, o Kur se tornou referência mundial

no assunto e conquistou diversos reconhecimentos, como a premiação de Melhor Spa Médico das Américas e entre os Melhores SPAs Médicos do Mundo.

“Ao longo das últimas décadas, houve uma mudança significativa na percepção e abordagem da saúde. As pessoas estão agora mais conscientes da importância da prevenção de doenças por meio de estilos de vida saudáveis. Por isso, meus pais são



Abordagem preventiva inclui cuidados com a saúde mental e tratamentos personalizados

verdadeiros pioneiros nessa abordagem de medicina de estilo de vida”, afirma Rochele Silveira, diretora do Kurotel e uma das quatro filhas do casal.

Essa abordagem preventiva dentro do Kur inclui cuidados com a saúde mental, integração de abordagens e tratamentos cada vez mais personalizados. “A conscientização sobre questões como estresse, ansiedade e depressão aumentou e terapias alternativas e complementares, como yoga, meditação e acupuntura, tornaram-se mais populares. Além disso, os exercícios, planos alimentares e estratégias de gerenciamento de estresse são adaptados para as necessidades individuais”, analisa.

A preocupação com a tecnologia e o investimento em tratamentos de ponta também são prioridades por lá. “Uma das novidades é o aparelho para estética chamado EmFace, que oferece resultados sem a necessidade de agulhas. Temos também



a Sequência Ultra Metabólica, conjunto de atividades e tecnologias que ativam o metabolismo, a queima de gordura e a redução de medidas. Este ano também iremos lançar um novo livro que relata a experiência do fundador e da sua filha, a médica Mariela Silveira, em diversos países no que se refere a receitas saudáveis”, revela.

Para ela, é preciso haver equilíbrio entre preservar o legado dos fundadores e



FOTOS \ DIVULGAÇÃO



—
Aula de culinária, exames avançados e rotina de exercícios integram programação

saber introduzir o frescor das novas gerações. “O desafio é satisfazer os clientes antigos inovando. É ter a essência dos fundadores fazendo diferente. Nós, as quatro irmãs, fazemos parte do time de inovação do Kur, estudando e trazendo novidades todos os anos em termos de tecnologia, metodologia, serviços, atualizações nas áreas da saúde e hotelaria de luxo. Além disso, expandimos a linha de cosméticos do Kur, atualizando as fórmulas e embalagens para deixar cada vez mais cleans e naturais”, afirma.

Outro passo importante é a realização anual do Seminário Raízes, momento em que os avós, os fundadores, e as mães, a segunda geração, podem contar a história do Kur para a terceira geração, que é formada por dez pessoas com idades que variam entre 4 e 18 anos. “Em relação aos estudos, mudou muito de como era na nossa época. Surgiram muitos cursos interessantes que preparam os jovens para o trabalho. Portanto, eles terão muitas oportunidades. Quem ficar terá que ter, acima de tudo, o espírito e a cultura Kur”, declara.

Além de ser um mês para comemorar toda a história do Kur, os clientes também serão agraciados com um mimo mais do que especial. “Todos que reservarem uma estadia de sete noites ou mais no mês de março terão o prazer de desfrutar de dois dias extras, como um presente do Kurotel. É uma oportunidade para estender os benefícios da nossa abordagem única de bem-estar e mergulhar ainda mais em uma jornada de saúde e renovação”, diz. ^{VB}

VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMARÃES

GERALDO E SUAS UVAS

Histórias que nos inspiram devem ser contadas, pois elas geram felicidade. A vinícola São Geraldo, em Andradas, terras no sul de Minas, começa em 1969, quando o fundador, Geraldo Marcon, descendente de italianos e com forte amor pela viticultura, adquire a Fazenda São Geraldo e o Sítio Bom Fim, onde passa a cultivar uvas para produção de vinhos. De lá pra cá, a família tem se dedicado à elaboração de quase 60 rótulos da bebida, em um trabalho transmitido de geração em geração. **Carlos Geraldo Marcon**, o Carlinhos, neto do fundador, hoje dá o tom da empresa junto aos irmãos Luiz Henrique e Michel.

TRÊS NETOS DE GERALDO

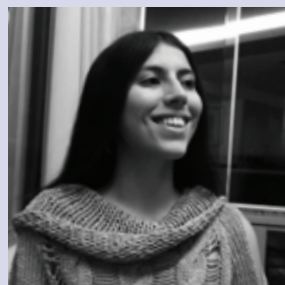
Desde pequenos, os três auxiliavam o pai nas tarefas do cultivo da uva e vinificação. “Eu me formei em química, por isso, foi mais fácil para mim estar à frente de toda a fabricação do vinho, desde a chegada da uva até a rotulação do produto. Luiz Henrique se formou em engenharia de alimentos, porém sua paixão pelo campo e pela viticultura o levou a tomar conta dos vinhedos, é referência no cultivo de uvas finas de inverno. Já o Michel, desde pequeno, cuidava dos assuntos de escritório, formando-se em administração. Hoje, é o responsável por toda parte financeira e administrativa da empresa”, nos apresenta Carlinhos.

O QUE É A FELICIDADE?

A Casa Geraldo é um paraíso na terra mineira. Parreiras a perder de vista em meio às silenciosas montanhas da Mantiqueira. A beleza do lugar atrai turistas do Brasil (e de fora do país) para experimentar as várias espécies de uvas e as muitas notas de vinhos e espumantes criados ali. Ser feliz não parece problema num lugar assim. É isso, Carlinhos? “Felicidade, mesmo, é ver a alegria dos nossos clientes ao virem passear em Andradas e termos o reconhecimento do consumidor à qualidade do nosso trabalho, que é o nosso vinho”. Tim, tim!



VIVER GOURMET



MAFÊ LAGES
@mafe_lages

A COZINHA SANTO ANTÔNIO



Em uma charmosa casa no bairro Santo Antônio, a *chef* Ju Duarte comanda, há quatro anos, A Cozinha Santo Antônio, um restaurante recheado de criatividade e mineirices. Para comemorar o aniversário da casa, foram lançados três “mini menus”, ideais para quem gosta de provar um pouquinho de tudo. São eles: o “Da terra”, “Mineirices” e o “Clássicos”, que foi a minha escolha. Cada um deles sai por R\$ 130 (com exceção do vegetariano, que sai a R\$ 120, e inclui três pratos para degustar. No menu de clássicos da casa, a refeição começa com o Bacalhau Honório Brás (bacalhau desfiado, pupunha, batata palha doce, couve, ovo caipira, azeitona e pil pil), que me encantou com sua harmonia. Depois é a hora do Arroz de pato e, para finalizar, tem o Boeuf Bourguignon, super

tradicional na Cozinha Santo Antônio. Já tinha comido o Boeuf Bourguignon da casa uma outra vez e ele não decepciona, é uma delícia! Após o mini menu ainda comi uma sobremesa que me surpreendeu muito positivamente, a torta de queijo com goiabada! Além dos mini menus lançados para comemorar o aniversário, a casa ainda tem outras novidades. A primeira delas é a inauguração de um segundo andar, que será um espaço voltado para encontros gastronômicos. Já a parte externa e lateral do espaço ganharão algumas mesinhas para quem quer saborear alguns drinks e petiscar alguma comidinha. O restaurante da *chef* Ju Duarte vale demais a visita e ainda te deixa com vontade de retornar para conhecer ainda mais da proposta.

PERFIL DO CHEF

JU DUARTE



Depois de muitos anos atuando como historiadora e publicitária, a chef Ju Duarte se dedica hoje exclusivamente a sua paixão pela culinária. A amante da gastronomia

mineira, a chef está à frente do restaurante Cozinha Santo Antônio, que funciona já há quatro anos na capital do estado.



FOTOS / DIVULGAÇÃO

UM TIPO DE AMOR

TORTA DE QUEIJO COM GOIABADA

Massa:

INGREDIENTES

- 250g de farinha de trigo
- 100g de açúcar refinado
- 100g de manteiga gelada
- 3 gemas de ovo

MODO DE PREPARO:

1. Bater a manteiga, o açúcar e as gemas até obter uma mistura clara.
2. Adicionar a farinha de trigo peneirada, mesmo que digam que não faz diferença, peneire. Mexer com as pontas dos dedos até incorporar todos os ingredientes.
3. Levar à geladeira por pelo menos meia hora e até 8 horas.
4. Abrir a massa em uma forma de 25 cm com o fundo removível. Fazer furinhos delicados na massa com um garfo.
5. Cobrir com papel alumínio e levar ao forno pré-aquecido à 160 graus por 25 minutos.

Recheio:

INGREDIENTES

- 7 ovos
- 300g de açúcar refinado
- 60g de maizena
- 300g de ricota
- 400g de queijo mineiro artesanal meia cura

MODO DE PREPARO:

1. Separar as gemas e as claras.
2. Cortar o queijo e a ricota em cubos de 3cm x 3cm.
3. Bater no liquidificador ou no processador as gemas e o açúcar até obter uma mistura clara, como gemada bem feita.
4. Incorporar o queijo e a ricota aos poucos.
5. Bater as claras em

ponto de pico (ou seja, em neve até virar e não cair). 6. Adicionar delicadamente as claras ao creme de queijo.

7. Despejar sobre a massa previamente assada.

8. Assar no forno a 170 graus por 25 minutos ou até dourar.

Goiabada:

INGREDIENTES

- 300g de goiabada
- 200 ml de suco de laranja ou tangerina

MODO DE PREPARO::

1. Derreter a goiabada no suco de fruta.

—
Siga as redes sociais!
@vivergourmet
@mafe_lages

A CONFERIR



A CHEF

Fundado há mais de 10 anos, o buffet Chef Chad - Art of Catering passa agora a se chamar A Chef para refletir o protagonismo feminino presente na empresa. O buffet, gerenciado pelas sócias Bruna Costa e Gabriela Gontijo, também tem outra novidade: uma nova sede! O espaço, localizado no bairro Prado, será utilizado para eventos, confrarias, workshops e outras atividades voltadas para a gastronomia



FOTO/ GUSTAVO ANDRADE



FOTO/ VICTOR SCHWANER



CABERNET BUTIQUIM

Após passar dois anos longe, a *chef* Jana Barrozo está de volta ao comando do Cabernet Butiquim e desenvolveu um novo cardápio para a casa. O menu busca aproveitar mais a sazonalidade dos ingredientes e também traz mais opções para pessoas com restrições alimentares, com escolhas vegetarianas e veganas. Outra novidade é a estufa fria da casa, que tem opções como Carne louca, Vinagrete de siri e Escabeche de mini lula.



CASA RIUGA

A Casa Riuga, dos *chefs* Carolina Elias e Pedro Paulo, é um novo delivery em BH inspirado pelo estilo de vida escandinavo. O nome remete ao conceito dinamarquês *hygge* (pronuncia-se “riuga” em português), que expressa um sentimento de aconchego. Entre as opções, estão não só pratos principais mas também antepastos deliciosos, como a caponata de berinjela e a sardella. Os pedidos podem ser realizados pelo ifood.



FOTO/ REPRODUÇÃO



GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

MULHERES

As mulheres são tidas como tagarelas, talvez porque falavam entre si, porque não tinham acesso à palavra pública. Até mesmo para escrever, precisavam usar de pseudônimos masculinos. Por isso não tinham muitos recursos para se expressarem e, muitas vezes, o faziam por meio do corpo, que falava por elas por meio de sintomas mentais e corporais. Freud foi testemunha disso ao acolher as histerias como ponto de partida para a criação da teoria psicanalítica.

Por que teria sido barrado o conhecimento às mulheres? Falo no passado mas ainda hoje isso ocorre em alguns lugares.

Será que eram desvalorizadas por alguma deficiência como o mundo masculino alegava ou justamente o contrário, por um a mais, que Lacan chamou de suplementar, um a mais, uma sagacidade capaz de ler nas entrelinhas e não ficar capturada no que é dito. A própria beleza pode ser usada contra as mulheres. Elas podem ser capturadas pela própria imagem e não se darem conta que são mais do que isso.

LEVA-SE MUITO TEMPO PARA SE MUDAR A DISPOSIÇÃO DOS LUGARES QUE A SOCIEDADE DETERMINA

Leva-se muito tempo para se mudar a disposição dos lugares que a sociedade determina para seus cidadãos. Mais cedo ou mais tarde isso ocorre por força a própria vida que se encarrega de nos destituir dos lugares aos quais nos acomodamos.

A psicanálise e especialmente Lacan lhes deram um outro estatuto. Ao dizer que a “mulher não existe”, Lacan a colocou num mais além do que existe, lhe ofereceu um lugar no campo do inominável onde a mulher se cria e recria. Entretanto, algumas mulheres continuam criando seus filhos para serem aqueles mesmos homens que as silenciam. ^{VB}

COZINHA DE QUINTAL



Tragaluz comemora 24 anos com lançamento de novo cardápio e reforço dos projetos Casa Nutri e Martir



FOTOS \ MAGÉ MONTEIRO

Tragaluz, o nome pequeno e forte, que instiga a curiosidade sobre sua origem, nasceu com a visita de sua fundadora à cidade ícone cultural e patrimônio de Minas Gerais: a histórica

e emblemática Tiradentes. O passeio, em 1969, inspirou a composição de uma poesia, criada bem em frente a um dos principais monumentos da cidade mineira, o Chafariz de São José,

com suas famosas curvas em fachada de arquitetura barroca. E aproximadamente 30 anos depois, ao revisitar suas anotações, ela identificou que aquele texto finalizava com o trecho: “que o ano novo me traga luz!”, daí o insight para juntar as duas últimas palavras, surgindo a marca Tragaluz Restaurante Casa, hoje um dos restaurantes contemporâneos mais tradicionais e queridos de Minas Gerais. E o momento é de comemoração para o Tragaluz que, neste mês de março completa 24 anos de excelência no atendimento e em preparar e servir deliciosos pratos, verdadeiros marcos na história da tradicional cozinha mineira. Hoje, integram seu cardápio pratos de comer “rezando”, como a galinha d’angola, um dos destaques do seu menu e a famosa goiabada Tragaluz.

Na programação da data o anúncio do novíssimo cardápio que será inaugurado no final deste mês, trazendo pratos e ingredientes clássicos e deliciosas surpresas. O chef executivo do Tragaluz, que acompanha a casa há mais de uma década, Felipe Rameh, destaca a presença de ingredientes da cozinha mineira no novo cardápio e destaca que ela foi recentemente declarada patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais. “Nosso menu contempla ingredientes que traduzem bem o conceito da cozinha de quintal. A partir deles, fizemos criações contemporâneas para o novo cardápio, que contemplam uma mescla de pratos clássicos do Tragaluz, como a nossa tradicional barriginha de porco e a galinha-d’angola, com novos elementos”, anuncia Rameh. “Nossos pratos traduzem o que é a cozinha de Minas Gerais. Temos tradições muito fortes, consolidadas e, a cada dia mais valorizadas e reconhecidas”, conclui o chef.

De acordo com o proprietário do Tragaluz Restaurante Casa, Pedro Daibert de Navarro, os diferenciais do restaurante, responsáveis por



—
Pratos traduzem o conceito de cozinha de quintal e reforçam tradição mineira

entregar, sempre, surpreendentes experiências gastronômicas, contribuíram para construir sua história de sucesso. “Desde o início de nosso funcionamento utilizamos ingredientes tipicamente populares, presentes nos diversos quintais e na rica, singular e generosa cozinha mineira, tudo envolvido em um ambiente que preza pelo acolhimento, charme e sofisticação, na charmosa Tiradentes”, declara Pedro. Sobre a cidade escolhida para receber a casa, Pedro diz que Tiradentes é considerada um dos principais destinos turísticos



FOTOS: IMAGEM MONTEIRO

dos brasileiros. “Uma cidade muito especial, bastante atrativa, com agitado calendário festivo e de eventos culturais, que sedia inclusive o principal festival de gastronomia do país e a rede hoteleira possui excelentes opções, com uma vasta oferta de acomodações para todos os perfis de turistas e clientes”, elogia o proprietário.

Comandado pelo casal Patrícia e Pedro Navarro, o Tragaluz é reconhecido nacional e internacionalmente. Sua cozinha se destaca pela fusão da comida mineira com a gastronomia internacional, em um ambiente acolhedor. “Valorizamos os produtores regionais, considerando a qualidade e a sazonalidade dos ingredientes. Para finalizar, temos toques marcantes no sabor e no acolhimento, que refletem na memória afetiva de quem passa por aqui”, conclui Pedro Navarro. O Tragaluz também é responsável por criar em Tiradentes, espaços culturais e sociais importantes para a sociedade. O Instituto Tragaluz, criado para potencializar projetos e iniciativas já desenvolvidas há muitos anos por seus integrantes, com planos de expansão para outros municípios, que possui dois projetos principais: a Casa Nutri-Tiradentes e o Martir – Museu de Arte Contemporânea. A Casa Nutri atua no combate à fome e à desnutrição e o Martir expressa a vocação do instituto para as artes plásticas, abriga um amplo acervo de obras de arte culturais, telas e exposições que apresentam diversos artistas mineiros. ⁽¹⁰⁾



— Casa Nutri atua no combate à fome e desnutrição



— Martir abriga amplo acervo de obras de arte

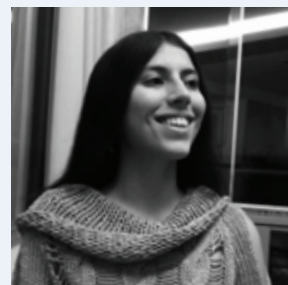


SERVIÇO

Tragaluz Restaurante Casa
Rua Direita, 52 – Centro Histórico de Tiradentes
www.tragaluztirantes.com.br
32 3355-1424 / 32 99968-4837
Funcionamento: todos os dias (a partir das 19h), exceto às terças-feiras

VIVER VIAGEM

O MATE URUGUAIO



MAFÊ LAGES



Ao viajar pelo Uruguai, pela Argentina, pelo Sul do Brasil ou pelo Paraguai uma coisa é certa: você vai ver muito mate por aí. Passando por Montevideú, a capital uruguaia, vi muitas garrafas e fontes de água quente, mas não cheguei a provar a erva. Foi no topo de um farol em Cabo Polônio (praia do Uruguai que fica em uma reserva), graças a dois desconhecidos que ofereceram para tirar uma foto minha, que provei pela primeira vez a tradicional

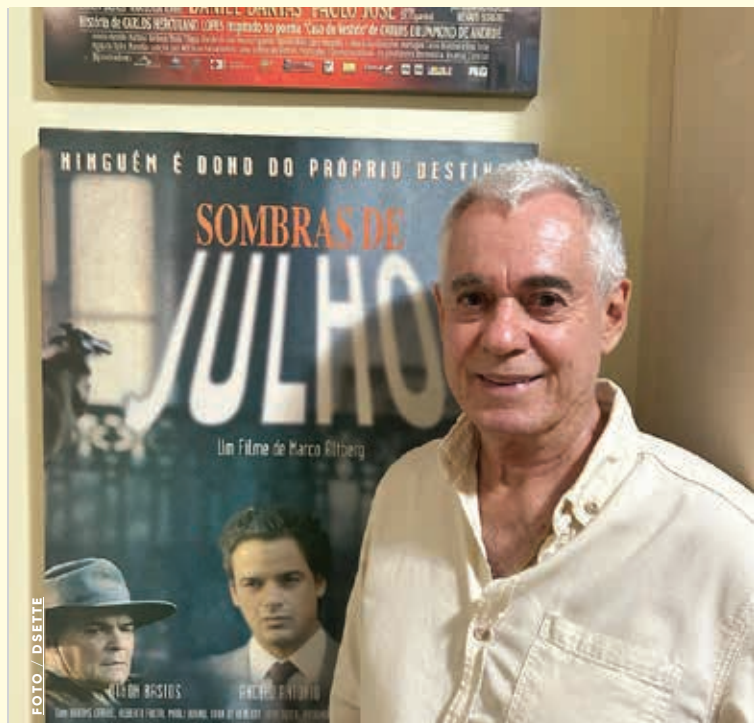
erva-mate. Um deles encheu a cuia e me passou, segurei na bombilla, dei um gole e agradei, pouco sabia eu que estava sendo mal educada. Não achei nem bom nem ruim, achei foi meio sem graça e muito quente para beber em dias de verão. Foi só em Punta del Diablo (outra praia uruguaia, ponto de surfistas), depois de receber uma aula sobre as boas maneiras do mate que comecei a gostar de verdade da bebida. Fiz uma amiga uruguaia que me mostrou que não se pode segurar na bombilla porque ela sai do lugar e muito menos devolver o mate após só um gole, sem terminar toda a cuia, porque a próxima pessoa também merece uma cuia cheia com água nova. Ah, vale também comentar que não se deve agradecer, somente quando você quiser “sair da roda” e parar de beber mate. Depois de aprender bons modos e de tomar uma cuia cheia, aí sim comecei a me encantar pela erva-mate! Passei dias me deliciando com a bebida e, melhor ainda, conhecendo melhor as pessoas com as quais eu dividia o mate. Aprendi ainda que existe uma super rixa entre o mate uruguaio e o mate argentino (e que o mate paraguaio e brasileiro ficam de fora da briga, em último lugar), mas ainda não me sinto apta para escolher um lado, preciso beber mais mate. Cheguei no Uruguai sem saber nada de mate, voltei pra casa debaixo de um sol de 30° querendo ter uma cuia em mãos.

ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

NASCE UM IMORTAL

Jornalista renomado, autor de grandes romances e cronista de mão cheia, **Carlos Herculano Lopes** foi eleito no mês passado imortal da Academia Mineira de Letras (AML). Apesar de nunca ter se imaginado lá, ele afirma que o incentivo dos amigos fez a diferença pra que ele lançasse sua candidatura. “Também estou feliz de ocupar a cadeira N° 37, que foi de Olavo Celso Romano (falecido em novembro), um grande amigo. A posse deve ocorrer em abril ou maio”, diz. Agora, ele já aponta seu olhar para o futuro. “Quero fomentar a literatura mineira e incentivar novos autores. Também vou lançar um livro em 2025 com 200 crônicas selecionadas, da época em que escrevia para o *Estado de Minas*”, revela.



ESTREIA LITERÁRIA

O escritor **Eduardo Duarte** lança neste mês seu primeiro livro, *Olhar de um velho lobo*, no qual reúne quase 90 poemas sobre suas vivências, a simplicidade das coisas e o jeito mineiro de ser. “A obra foi escrita ao longo de uns bons anos. Gostei do processo e já estou preparando o segundo livro, que será uma continuidade desse”, afirma. A obra também conta com ilustrações do artista Bene Rizzo, que teve a liberdade para interpretar os textos e escolher as ilustrações de cada poema. “Achei de uma riqueza imensa para o livro. As ilustrações deram mais vida e cor aos sonhos de um poeta que tem uma constante necessidade de viver para contar. Uma união mais que perfeita, são rimas e cores”, elogia.





FOTO / FILIPE CHAVES

OLHAR PARA A CIDADE

Formada em medicina, profissão que exerceu até se aposentar, **Jane Reis** sempre foi uma admiradora das artes. Decidiu se aprimorar na fotografia e, agora, estreia sua sexta exposição, *Vertigem do Espaço*, em cartaz até abril na Livraria da Rua. São 14 fotos em que ela explora recortes de pequenos fragmentos da arquitetura urbana. “Por meio de técnicas, como composição e enquadramento, a ideia é obter imagens abstratas que nos trarão novas realidades e a subversão do espaço real”, explica. Segundo ela, a fotografia é uma forma específica de expressão. “Essa arte envolve o elemento externo, o ambiente, e o elemento interno, o fotógrafo. Só concluo uma imagem quando sinto que ela me tocou internamente”, diz.

INSPIRAÇÃO NAS RUAS

Artista jovem e potente, **Mariana Marinato** se formou há pouco tempo na Escola Guignard e suas obras já demonstram uma forte pegada social – com paisagens urbanas, personagens “à margem da sociedade” e temáticas atuais. “Me aproximei muito do grafite durante o curso e gosto muito de trazer essa referência das ruas, seja pintando em telas ou em muros. Gosto muito da arte de rua, que pode ser apreciada por quem está passando, sem ter que entrar em uma galeria”, reflete. Para ela, é essencial que a arte traga reflexões sobre nossa realidade. “O que mais prezo é produzir uma obra que nos ajude a pensar sobre nossos problemas. Só assim podemos ter outras perspectivas e sair do lugar comum”, garante.



FOTO / ARQUIVO PESSOAL

CONEXÃO EMPRESARIAL

ESPAÇO MEET

A diretora superintendente de aviação executiva da Líder Aviação, Bruna Assumpção, foi a convidada do Conexão Empresarial de março, realizado pela VB Comunicação, no Espaço Meet. Ela fez um panorama da trajetória da empresa e exibiu um depoimento do seu avô, José Afonso Assumpção, fundador da Líder.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Renato Quintão, Bruna Assumpção e Geraldo Assumpção Strambi



Geraldo Assumpção Strambi, Alfredo Noronha e Reinaldo Quintão



Modesto Araujo, Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO



Maria Inez Narciso de Oliveira e Bruna Assumpção



João Carlos Amaral, Lauro Diniz e Agnaldo Diniz



Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO e Roberto Baraldi



João Carlos Amaral, Helvécio Flores, Carlos Rubéns Doné, Wagner Espanha e Luiz Michalick



Álvaro Guimarães, PCO e Maria Inez Narciso de Oliveira e Maria Helena Lopes de Oliveira Guimarães



Gustavo Miranda, André Torres e Sara Marcarte



Bruna Assumpção e Thaisa Gomes



Tânia Pimenta e Patrícia Macieira



Luiz Carlos Costa e Afonso Oliveira



Olavo Machado e José Murilo Procópio



Guilherme Moretzsohn, Lucas Lara, Marcos Costa e Felipe Vianna



Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO, Victor Sterzik, Cândida Bicalho e Kely Fagundes



Renato Quintão, Bruna Assumpção, Juliana Figueiredo e Paulo Assunção



Carlos Rubens Doné, Marina Mediolli, Olavo Machado e Wagner Espanha



Berilo Torres e Wilson Melo



Cândida Bicalho e Victor Sterzik



Juvercy Júnior, Marina Mediolli e Marcelo Mota



Adolpho Rezende, Fred Guedes e Joel Ayres da Motta



Roberto Baraldi, Manoel Mário Souza Barros e José Murilo Procópio



Joel Ayres da Motta e Paulo Cesar Alkimin de Oliveira



Roberto Bastianetto, João Paulo de Castro, Gilberto Vale e João Paulo



Bruna Assumpção



Manoel Mário Souza Barros, José Murilo Procópio e Arlindo Porto



Wesley Figueiredo, Cintia Neves e Marcelo Mota



Sueli Cotta, Elis Horta e Renan Horta

COMÉRCIO EM PAUTA

ESPAÇO MEET

A VB Comunicação convidou o presidente da Fecomércio-MG, Nadim Donato, para ser o palestrante da edição de fevereiro do Conexão Empresarial. O evento foi realizado no Espaço Meet e Donato falou a uma plateia de empresários e executivos sobre os desafios do comércio e sobre o funcionamento do sistema que engloba Sesc e Senac.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



**Nadim Donato, PCO
e Flávio Roscoe**



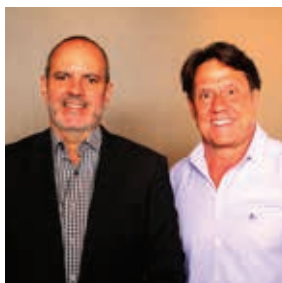
**Luiz Paulo Guimarães, PCO e Luiz
Márcio Viana**



**Fernanda Bicalho, Maria Inez Narciso
Oliveira e Lizete Ribeiro**



PCO e Flávio Roscoe



**Cláudio Bianchini e
Adolpho Rezende**



**Antônio Claret Nametala, Eduardo Mineiro, Guilherme Reis,
Ricardo Santiago e Emília Caldeira**



**Alberto Moreira Vieira, Paulo Cesar
Pedrosa e Joaquim Antônio Gonçalves**



**Leonardo Bortolletto, Antônio Bortolletto
e Wagner Espanha**



**Jorge Rolla, Alexandre Magno, Júlio
Ferreira e Cláudia Mourão**



Renato Laguardia, Antônio de Salvo e Mário Campos



Décio Freire, Rosália Dayrell e Rodrigo Freire



Fernanda Bicalho, Lizete Ribeiro e PCO



João Paulo, Gilberto Valle e PCO



Carlos Rubens Doné, Daniele Rocha e Luiz Michalick



Ricardo Santiago e Olavo Machado



Nadim Donato, Décio Freire e PCO



João Carlos Amaral, Nadim Donato, Maria Elvira Ferreira Sales e Décio Rreire



Cláudia Mourão, Marcelo Souza e Silva e Antônio De Salvo



Nadim Donato



Marcelo Motta, Renato Laguardia e Wagner Espanha



Gilberto Valle, João Paulo e Marcelo Motta

MULHERES

PÁTRIA

Para marcar o Dia Internacional das Mulheres, o Conexão Empresarial promoveu a quinta edição do evento Mulheres. O encontro reuniu em um brunch, no restaurante Pátria, mulheres que atuam em diversas áreas, desde empresárias a políticas, artistas e influenciadoras, para falar sobre suas experiências de vida e de seus projetos profissionais. Foram depoimentos emocionantes que mostram como o poder da força feminina é capaz de ajudar a transformar o mundo para melhor.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Fernanda Pedrosa, Sandrelli Rois e Patrícia Quintão



Fernanda Guerra, Patrícia Soutto Mayor e Girlaine Figueiredo



Matheus Menezes, Maria Inez Narciso Oliveira e PCO



Marizete Andrade, Isis Chaves, Eliana Paula, Danielle Rocha e Naira Alves



Marcia Sá, Tânia Martins, Mary Alkimim, Maria Tereza e Júnia Campos



Rosália Dayrell, Aline Chaves Andrade e Cláudia Rodrigues



Gabriela Santos, Jane Kelen Souza e Isabella Cristiane



Matheus Menezes e Camila Cruz



Alessandra Mattar, Ângela Dariva, Girlaine Figueiredo e Ivonice Rocha



Jacqueline Lustosa, Adriana Machado e Bianca Vargas



Marizete Andrade, Naira Alves, Veroka Silva e Matheus Menezes



Lucelia Marioka e Raquel Sanabio



Cristiana Kumaira e Fernanda Guerra



Ana Carolina Camargo e Lilian Fajardo



Maria Tereza, Mery Alkimin, Tânia Martins, Maria Inês Narciso, Marcia Sá Figueiredo



Patrícia Quintão, Kely Zamboni, Maria Inês Narciso, Sandelli Rois e Veroka Silva



Gislene Ferreira, Fernanda Duarte e Fernanda Amaral



Renata Carvalho, Adriana Machado, Cristiana Kumaira e Tatiana Ferreira



Lizete Ribeiro



Rosália Dayrell e Ângela Dariva



Sumaya Mayrink, Sueli Cotta, Maria Eugênia Lages, Camila Cruz e Cylmara Lima



Rosália Dayrell e Cláudia Rodrigues



Zuleika Reis Ávila e Cláudia Rodrigues



Isabella Cristiane



Tânia Souza, Lizete Chequer Ribeiro, Carolina Vaz e Camila Cruz



HOMENAGEM

PLENÁRIO AMYNTHAS DE BARROS

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Minas Gerais (OAB-MG), Sérgio Leonardo, foi homenageado com o Diploma de Honra ao Mérito pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, em cerimônia concorrida no Plenário Aymnhas de Barros. A iniciativa foi do vereador Sérgio Fernando Pinho Tavares e ex-conselheiro da OAB-MG em reconhecimento ao papel de Sérgio Leonardo no desempenho de atividades de grande relevância e de interesse público para todo o Estado

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Marcelo Leonardo, Vânia Leonardo, Lara Alcântara e Sérgio Leonardo



Vereador Sérgio Fernando Pinho Tavares, Sérgio Leonardo, Vereador Gabriel Azevedo



Des. Marcelo Pertence, Fabricio Almeida, Jean Carlos Fernandes, Dinorah Fernandes, Hermes Guerreiro



Sérgio Fernando de Pinho Tavares, Lara Maria Alcântara, Sergio Leonardo



Jean Carlos Fernandes e Dinorah Carla Fernandes



Sérgio Leonardo, Diogo Lustosa, Marcelo Araújo



Alice Moraes, Sérgio Leonardo e Irene Oliveira



Marcelo Leonardo, Vânia Leonardo, Marcela Pala e Rogério Leonardo



Gabriella Máximo, Rariucha Augusto, Cristiane Calvo, Daniella Avelar Gomes



Cristiane Leonardo, Vânia Leonardo, Lara Alcântara e Carolina Leonardo



Marcelo Leonardo, Cristiane Leonardo, Vânia Leonardo, Carolina Leonardo, Lara Alcântara e Sérgio Leonardo



Luciana Fonseca e Liliana Pereira



Ana Paula Rancante e Patrícia Souto Mayor



Irene Oliveira e Lara Maria Alcântara

ANIVERSÁRIO

CENTRO DE BH

O presidente da Câmara Municipal de BH, Gabriel Azevedo, festejou em grande estilo seu aniversário com uma Noite de Estreia, no Cine Theatro Brasil Vallourec. Com muito a comemorar, além dos 38 anos, Gabriel celebrou o arquivamento de seu processo de cassação e sua filiação ao MDB, partido presidido em Minas por Newton Cardoso e pelo qual pretende disputar a prefeitura de Belo Horizonte nas próximas eleições. O presidente da Câmara também assumirá a presidência municipal do partido. Noite animada e prestigiada, com a presença de políticos, de aliados, funcionários de seu gabinete, amigos e familiares.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



**Gabriel Azevedo e
Newton Cardoso Jr.**



**Gabriel Azevedo, João Paulo Castro,
Fernanda Prado**



**Renata Vilhena e Luiz Antônio Athayde
Vasconcelos**



**Newton Cardoso Jr e
Heron Guimarães**



**Sérgio Santos Rodrigues e
Fernanda**



**Amanda Teixeira, Janaina Cardoso,
Natália Dias**



**Sônia Maria de Souza e
Carminha Souza**



**Lauro Diniz e
Daniele Diniz**



**Giovana Maia, Carol Cardinalli, Júlia
Avelar**



Gisele Borges, Leon Myssior, Laura Lima, Benny Cohen, Ricardo Kertzman, Adriana Kertzman



Carlos Nunes, Sandra Campos, Cláudio Pereira, Maria Leonor Roque



Gabriel Azevedo, Sergio Sette Câmara e Janaina



Marcelo Souza e Silva, Orion Teixeira, Pier Senesi



Marcelo Souza e Silva, Helvécio Flores, Reinaldo Passanezi



Renata Coelho e Bernardo Pimenta



Nely Rosa e Waltinho Navarro

BIOGRAFIA DO ABISMO

BH SHOPPING

O cientista político mineiro e diretor da Quaest, Felipe Nunes, e o jornalista Thomas Traumann lançaram em Belo Horizonte o livro 'Biografia do Abismo' (editora Harper Collins). O livro mostra que a polarização que dominou as eleições de 2022, reorganizando a vida política do país e dividindo as famílias, ainda não acabou. A concorrida sessão de autógrafos aconteceu na Livraria Leitura, no BH Shopping. O livro, que virou best seller, é baseado na análise de mais de 99 mil entrevistas domiciliares entre 2021 e 2023.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Felipe Nunes, José Edward e Thomas Traumann



Miltinho Assunção, Carlos Henrique Martins e João Vitor Assunção



Felipe Nunes, Geraldo Pedrosa, Geraldo Pedrosa Junior e Thomas Traumann



Elzira Simões e Cinthia Marise



Leonardo Saraiva, Isabela e Elisa Saraiva



Marília Campos e Hélio Faria



Ricardo Guedes e Sérgio Botrel



Paulo Paiva, José Murilo Procópio e Sérgio Leite



Wagner Espanha, Hélio Faria e Eduardo Mineiro



Felipe Nunes, Carlos Rubens Doné, Paulo Assunção e Thomas Traumann



Felipe Nunes, Jarbas Soares e Thomas Traumann



Anderson França, Jarbas Soares, Patrícia Leiva e Bruno Corrêa



Renata Salvo, Bruno Bianchini, Daniele Faleiro e Léo Dias

ESPAÇO CULTURAL

OURO PRETO

A empresária Bete Silva e o cardiologista Marcos Andrade abriram o Espaço Cultural Marcos Andrade, na magnífica chácara entre Itabirito e Ouro Preto, com palestras da artista Vânia Quintão, e o diretor do teatro de Ouro Preto, Roberto Sussuca. Depois um magnífico almoço com pratos de Manaus preparados pelo chef Low, aplaudido pelos presentes.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Bete Silva, Roberto Sussuca, Quintão, Marcos Andrade



Cristiano Rocha e Nilda Helena



Marcos Andrade e o Chef Low



Vânia Quintão e Jorge Menezes



Maria Inez Narciso e PCO



Vânia Quintão, Beth Silva, Marcos Andrade e Fernando Trivellato



Nilda Helena, Luciano e Roberto Sussuca



Roney Almeida e Gustavo Farid

**MAURO LADEIRA**

Empresário

NUNCA ANTES, NUNCA DEPOIS

O 8 de janeiro marcou um ponto de inflexão na discussão sobre o papel das forças armadas na sociedade brasileira. Até a eleição de Jair Bolsonaro, as FFAA eram vistas (de maneira mais ou menos geral) como instituições apartadas da vida civil. Militares não palpitavam nas questões civis, os civis não palpitavam nas questões militares. Isto ficou no passado.

Primeiramente, houve uma ruptura quase que total. E hoje sabemos que poderia ter sido ainda pior. Naquele momento, as FFAA foram transformadas na Geni da política nacional. A esquerda passou a desprezá-las por suspeitar de seu envolvimento com uma tentativa de golpe de estado, a direita passou a menosprezá-las pela não participação neste mesmo golpe. Foi tamanha a virulência que o exército teve de fechar a seção de comentários em seu site. Quem quer que tenha lido saberá do que estou falando.

Mas como se diz, o tempo é o senhor da razão. O avanço das investigações mostrou a inconcebível gravidade do que se planejava (e vamos agradecer aos participantes pela brilhante estratégia de registrar tudo), mas também veio para separar o joio do trigo.

Um bom exemplo são os generais Braga Neto e Freire Gomes. O primeiro traiu a farda, seu

O BRASIL SERÁ MELHOR SE NUNCA MAIS TIVERMOS UM CONFLITO SÉRIO ENTRE CIVIS E MILITARES

juramento de lealdade ao país (e não a um governante) e os companheiros de farda, com atos e palavras. O segundo, discretamente, fez o oposto. Freire Gomes foi o retrato de como um exército profissional se comporta em uma democracia.

Agora é hora de integrar. A sociedade civil precisa discutir o orçamento militar, suas pensões, seus privilégios e como chegamos ao ponto de investir apenas 5% de todo orçamento militar em equipamentos, uma situação única no mundo. Por outro lado, é hora de a sociedade civil entender definitivamente que as FFAA são uma necessidade concreta. São imprescindíveis na atuação do governo em comunidades afastadas, especialmente na Amazônia. E as tensões entre Venezuela e Guiana mostram que um conflito armado é sempre uma possibilidade real. O Brasil só poderá atuar como força dissuasiva se tiver forças armadas superiores a todas as outras. O Brasil será um país melhor se nunca mais tivermos um conflito sério entre civis e militares. ©

Ancho
Noix
Ribeye
Entrecôte
Filé de Costela

Um corte
que é
praticamente
um curso
de idiomas



BH Shopping • DiamondMall



Pobre Juan

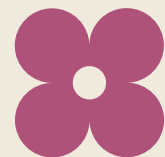
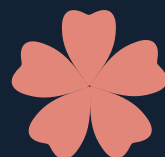


Vem aí um novo Mercado das Flores em Belo Horizonte!

A nova Unidade do Sesc em Minas chega para se tornar um ponto de encontro para todos e foi um espaço que renasceu para manter **a cultura, a gastronomia e o turismo sempre vivos!**



Saiba mais sobre o novo
Centro de Atendimento ao Turista
Mercado das Flores em:
www.sescmg.com.br



Sesc

CNC | Fecomércio MG
Sindicatos Empresariais | Senac